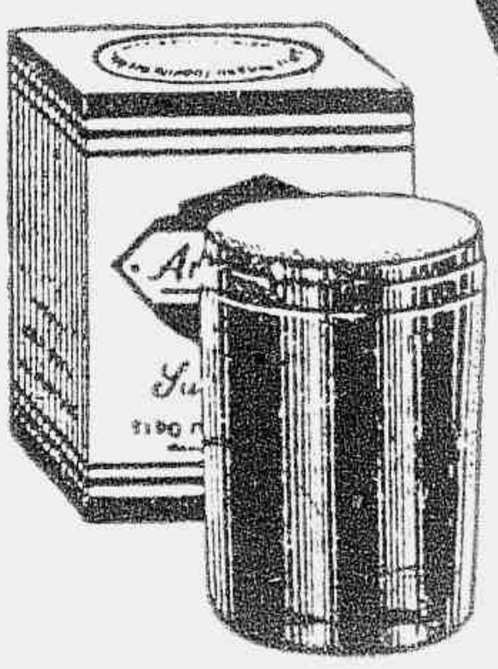
Revista do Rádio

3.12.1955

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast
da Rádio Nacional, declara:



"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar ANTISARDINA e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento. ANTISARDINA com suas três formulas elimina as impurezas acumuladas nos poros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela !

Antisardina

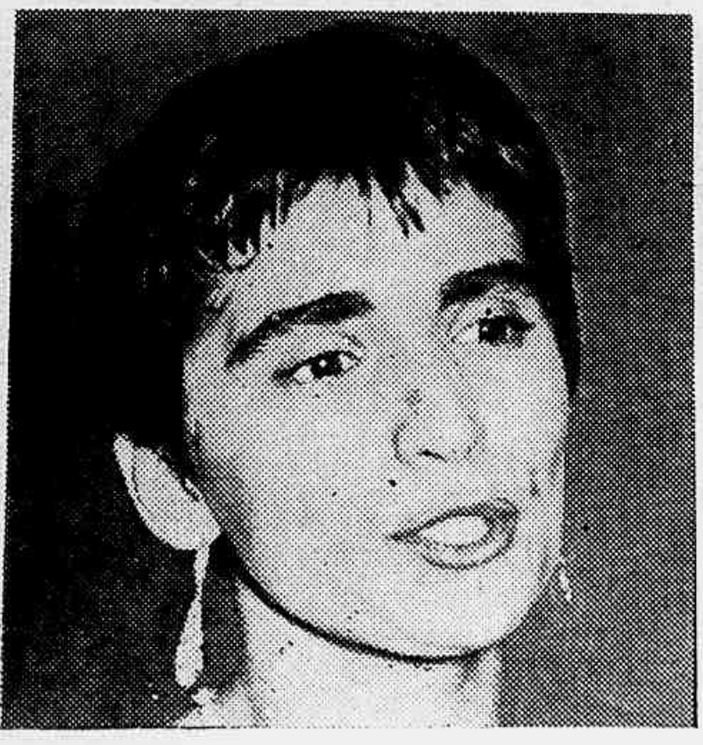
A MAIOR AMIGA DA
BELEZA FEMININA.

OS FANS VÃO DECIDIR!

EMILINHA DEVE CASAR-SE OU NÃO?

Eis aí um problema para cuja solução Emilinha Borba quer saber a opinião dos seus fans. A "enquete" está lançada. Deve casar-se ou não, a querida estrêla? Da mesma forma a indagação se poderia aplicar a muitas outras cantoras do rádio, como Vera, Ângela, Célia, Araci, Dircinha, Violeta, Hebe e Olivinha, cujas fotos aparecem na página seguinte — e onde está também o texto desta palpitante "enquete".

ELAS TAMBÉM DEVEM CASAR?



Semanas atrás um dos vespertinos do Rio lançou uma "enquete" que despertou curiosidade. Queria o jornal saber se a princesa Margareth deveria (ou poderia) casar-se com o oficial Peter Townsend. Como se sabe êsse romance alcançou repercussão em todo o mundo.

Agora aqui estamos lançando uma "enquete" até certo ponto parecida. A pergunta vai dirigida aos fans de rádio, principalmente aos de Emilinha Borba, êsse fenômeno atual de simpatia e popularidade. Em nosso rádio as grandes estrêlas estão divididas em duas partes: as que já se casaram e as que continuam solteiras. Emilinha está no rol destas últimas e com ela Ângela Maria, Dircinha Batista, Rogéria, Araci Costa e tantas mais. Daí a "enquete" que aqui está sendo lançada para ser respondida pelos fans: **EMILINHA DEVE CASAR-SE OU NÃO?**

A própria Emilinha Borba está interessada em saber a opinião de seus fans. Aliás todo e qualquer artista fica sempre em dúvida com êsse problema. E as dúvidas de Emília aumentam porque a correspondência que recebe diàriamente trata sempre do assunto. Acontece que algumas cartas perguntam apenas se ela vai casar-se um dia, se pretende contrair matrimônio, com quem, que dia, etc. Mas há também duas outras espécies de cartas: as que aconselham Emilinha a não casar-se; nunca, jamais! — pedem as fans. E, ao contrário dessas cartas, chegam outras que quase ordenam: "Case-se Emilinha!". E insistem falando nas venturas do enlace matrimonial. Daí a dúvida grande, daí a "enquete" que resolvemos lançar e pelos resultados da qual a popularíssima estrêla poderá então chegar a uma solução definitiva.

Que respondam as fans de Emilinha Borba portanto. Respondam por escrito, em carta, remetendo para o enderêço da Rádio Nacional, Praça Mauá 7, Rio. As cartas devem ser simples, para que Emília possa ler tôdas com atenção. Em poucas linhas os fans devem dizer se a querida cantora deve casar-se ou não — e porque. Mas tudo isso de maneira simples, repetimos. As opiniões irão sendo separadas por Emilinha. Depois ela resolverá de acôrdo com a opinião da maioria.

Está pois lançada a "enquete". Nas edições seguintes iremos tratando do andamento do assunto. Escrevam para Emilinha Borba, na Rádio Nacional.

Mexericos DA CANDINHA

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

ENTREVISTA

TECO TECO

COM IVON CÚRI

— Tem alguma mania?
— *ALGUMA? MUITAS... QUEM É QUE NÃO TEM A SUA?*

— Joga sinuca?
— *JÁ FUI CAMPEÃO EM CAXAMBU.*

— Já caiu na rua?
— *EU SOU DIFÍCIL DE CAIR... AINDA MAIS NA RUA.*

— Já chorou em público?
— *JÁ, NO MEU PROGRAMA DE DESPEDIDA EM MONTEVIDÉU, QUANDO FUI APLAUDIDO DE PÉ.*

— Tem algum apelido?
— *JÁ TIVE O DE "BOLINHA". ATUALMENTE, GRAÇAS AO CÉSAR DE ALENCAR, SOU "SALSICHÃO".*

— De quê você tem mais raiva?
— *DE VÊR ALGUÉM DESRESPEITAR UM ARTISTA.*

— Em quê você pensa antes de dormir?
— *EM TANTA COISA... ACHO MELHOR NÃO DIZER.*

— Aceitaria um cargo público, letra O?
— *NÃO TERIA CORAGEM DE EXPLORAR O GOVÊRNO, POIS NÃO ACREDITO QUE TIVESSE TEMPO PARA TRABALHAR. E GANHAR SEM TRABALHAR, ACHO MUITO FEIO.*

— É econômico?
— *APENAS O SUFICIENTE PARA NÃO SER ESBANJADOR.*

— Que é que você faz fora do rádio?
— *IDEALIZO O QUE VOU FAZER NO RÁDIO?*

— Pinta as unhas?
— *EU? MAS. EU? NÃO. ÀS VÊZES EU "FAÇO" AS UNHAS...*

— É supersticioso?
— *SÓ UM POUQUINHO...*

— Gosta de despedidas?
— *TENHO PAVÔR.*

— Gostaria de trabalhar no circo?
— *FAZENDO O QUE FAÇO NO MOMENTO, NÃO.*

— Acredita em macumba?
— *SEI LÁ. SE JÁ FIZERAM PRA MIM, NÃO PEGOU.*

— Mulher deve fumar?
— *POR QUE NÃO? DESDE QUE FUME COM ELEGÂNCIA E CLASSE.*

— Salta de bonde andando?
— *E SEM CAIR.*

— Considera-se rico?
— *EM MUITAS COISAS, SIM. EM DINHEIRO, NÃO.*

— Já foi roubado?
— *JÁ FINGI QUE FUI. É MELHOR.*

— Gosta de entrar em filas?
— *ÀS VÊZES ATÉ QUE É BOM... ACONTECE CADA COISA!*

— Tem algum segrêdo?
— *QUEM É QUE NÃO TEM?*

— Pratica algum esporte?
— *TÊNIS, VOLEIBOL, NATAÇÃO, CICLISMO, ETC. MAS TUDO MAL.*

— Onde deu seu primeiro autógrafo?
— *NÃO ME LEMBRO.*

— Canta no banheiro?
— *NÃO.*

— Faria uma viagem à lua?
— *QUANDO ESSA VIAGEM FÔR POSSÍVEL, RESPONDEREI.*

— Tem dinheiro no banco?
— *PROVISÒRIAMENTE.*

— Tem ciúmes?
— *QUASE DE TUDO O QUE É MEU.*

— Já sofreu crise econômica?
— *VÁRIAS VÊZES*

— Qual o máximo de velocidade em que já andou?
— *150 QUILÔMETROS, DE AUTOMÓVEL.*

— O que você usa no cabelo?
— *DEPOIS EU CONTO...*

— Gostaria de viver no Polo Norte?
— *NÃO! PREFIRO O FRIOZINHO DE CAXAMBU.*

— Você se benze muito?
— *BASTANTE.*

— Gosta de andar descalço?
— *NÃO. TENHO OS PÉS ENORMEMENTE DELICADOS.*

— Tem mêdo de fantasmas?
— *NUNCA VÍ NENHUM.*

— Já viu algum disco voador?
— *SÓ O DE UMA REVISTA... TÁ BEM?*

— Já subiu os andares de sua emissora à pé?
— *POR DUAS VÊZES.*

— Que pretende fazer quando deixar o rádio?
— *OU QUANDO O RÁDIO ME DEIXAR... NÃO SEI.*

— Gosta de ler jornais?
— *NÃO. AUMENTA O CANSAÇO DA VIDA.*

— Você gosta de chuva?
— *DETESTO-A.*

— Tem saudades da infância?
— *NEM FALE...*

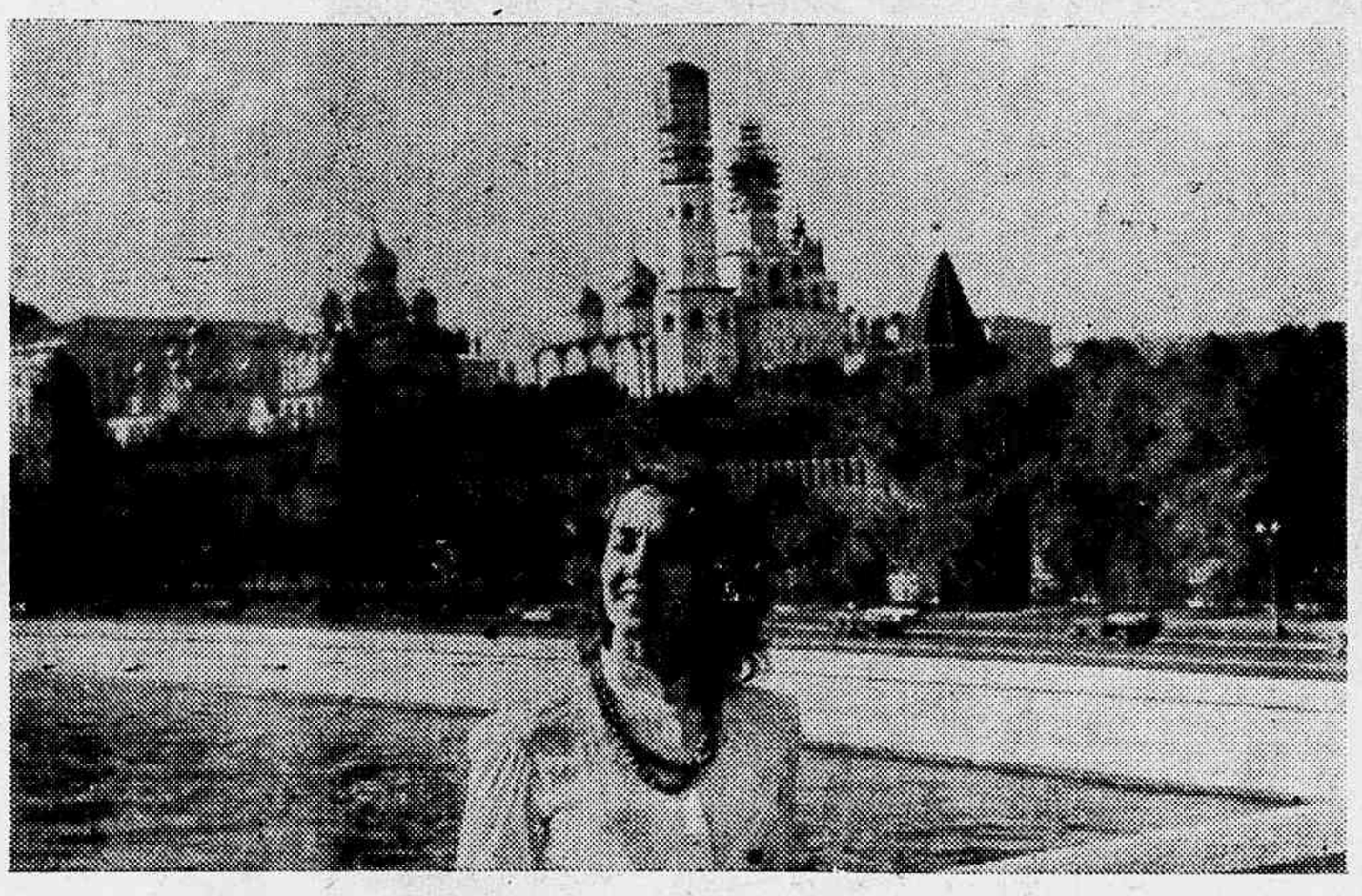
— Deu esta entrevista com prazer?
— *JÁ OUVIU O MEU DISCO "DELICADEZA"? ENTÃO...*

Em companhia de seu espôso, o pianista e maestro Gaya, a cantora Stelinha Egg se encontra em longa viagem pela Europa. No momento ela está na Rússia, de onde mandou ao nosso diretor a carta abaixo repleta de notícias e curiosidades.

De Helsinque, atravessei pelo Mar Báltico, de navio, para a Polônia. Tive oportunidade de ouvir pelo rádio a nossa Nacional. Chegamos em Gdansig — (pôrto principal da Polônia) lugar maravilhoso, com um hotel, quase como o nosso Quitandinha. Estivemos depois em Zakopane. E' uma cidade que fica na divisa com a Tchecoslováquia. Fomos depois a Cracóvia, antiga capital da Polônia. Estivemos ainda em Stalingrad onde fomos visitar em Anchvitz, os campos de concentração, onde morreram mais de 4.000.000 de pessoas, queimadas em fôrnos, fuziladas ou por trabalhos forçados, clausuradas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música desperta interêsse e é aplaudidíssima. Em Varsóvia trabalhei em Televisão, Rádio e fiz dois filmes. Um para a Alemanha e outro para a Tchecoslováquia. Gaya tem regido as orquestras com que me apresento e executado números como solista com grande sucesso. Tomei parte no 5.º festival da Juventude, representando o Brasil. Fomos convidados eu e Gaya, para sermos juizes do Júri de folclore, que confere medalhas de ouro e prata e diplomas, para os primeiros classificados. Entraram no concurso 126 países. O Brasil tirou o 1.º, 2.º e 5.º lugar em danças, com 3 elementos dos representantes do teatro popular negro. Em guitarras, o 2.º lugar. O meu recital no Teatro "La Gevardia", com capacidade para 5.000 pessoas, tinha 6.000 e arrombaram uma das portas laterais para entrar. Apresentei um programa em 2 partes com acompanhamentos da orquestra Filarmônica, sob a regência do Gaya. Deixei gravado na Polônia um grande repertório de música brasileira. Através dos arranjos do Gaya e da minha voz o Brasil será por muito tempo ouvido diàriamente em programas e nos lares poloneses. Agora estamos aqui na terra de Lenine e Stalin. E' um povo maravilhoso, que nos tem dispensado carinho. A nossa música tem feito um sucesso extraordinário. Viemos para uma temporada de 15 dias e devido ao grande sucesso, fomos convidados pelas autoridades do Ministério da Cultura, a permanecer mais um mês. Aceitamos com grande alegria, pois temos oportunidade de conhecer melhor Moscou. Quando chegamos aqui fazia calor. Agora está muito frio. Trabalho tô-

Stelinha Egg, fotografada pelo espôso, o maestro Gaya, em plena Rússia, inclusive ao lado do monumento a Stalin. A cantora brasileira marcou grande sucesso cantando na União Soviética

STELINHA FAZ SENSAÇÃO NA RÚSSIA!



das as noites no Teatro, num espetáculo que tem o nome de "Boas Vindas" e faço um show de meia hora, representando o Brasil. As homenagens maravilhosas que tenho recebido são de causar grande emoção. As môças que aplaudem tiram os objetos de estimação, como estôjos de pó de arroz, jóias etc. e nos entregam como lembrança, dizendo "espacibo" que quer dizer: "obrigado". Agradecem pelo que cantamos! Envio junto algumas fotografias tiradas pelo Gaya que comprou aqui uma máquina Kiew que vale mais ou menos em nossa moeda cem mil cruzeiros. Tenho muitas saudades do Brasil e dos amigos. Visitei o Kremlim por dentro. E' um museu exposto à visitação. Tem as cadeiras do trono dos Tzares, cravejadas de pedrarias. Em frente ao Kremlim está o Mausoleu de Lenine e Stalin. As filas diárias para visitação são quilométricas. Estive lá, e levei um grande choque. Pensava ver sòmente um túmulo. Numa caixa de cristal iluminada, está dormindo de um lado Stalin, e do outro Lenine. Tive a impressão que respiravam! Visitei também a casa de Lenine nos arredores da cidade. Dentro do Kremlim tem 5 igrejas, sendo que na maior, as paredes são de ouro e com ícones de esmeraldas e rubís. Tôdas as igrejas tem 5 a 7 tôrres, em estilo bizantino, trabalhadas em ouro. Gravei mais de 12 números musicais. Vou gravar mais 10 para a fábrica daqui. Fiz o filme colorido. Filmei a tarde tôda. Vai ser passado na França, Itália, Alemanha, Inglaterra, enfim nos principais países da Europa.

Vou terminar enviando um forte abraço. A todo o pessoal que faz a REVISTA DO RÁDIO, minhas saudades. E aos leitores que são nossos ouvintes e que sempre tanto nos prestigiaram, um abraço amigo.

a) Stelinha Egg

BURACO da fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

Jorge de Magalhães

- Tem 1,85 de altura
- Pesa 75 quilos
- Colarinho 39
- Calça sapato n.º 41,5
- Locutor da Rádio Record de São Paulo, onde trabalha há quatro anos e alguns meses
- Detesta usar gravatas, mas é quase sempre visto com as mesmas, porque só pode trabalhar "engravatado"
- Fuma cigarros Hollywood
- Não gosta do frio
- Só veste camisas brancas
- E' sócio do São Paulo Futebol Clube e não perde um jôgo do seu time predileto
- Tem 23 anos e é primeiro anista de Direito
- Apesar de ser alto, prefere as mulheres tipo pequeno
- Gosta de ler Machado de Assis e Stefan Zweig
- Não sabe guiar automóvel. A primeira vez que tentou pegar no volante conseguiu levar o carro até o primeiro poste. Depois, desistiu
- Gosta de dançar qualquer rítmo, mas ainda não aprendeu o do tango
- E' fan incondicional da música brasileira
- Gosta de qualquer comida, desde que seja feita pela sua mãe
- Natação é o seu esporte predileto
- Viaja sempre que pode. Fica maluco quando aparece oportunidade para conhecer outras terras
- Não gosta de elogios baratos e da crítica sistemàticamente louvaminheira
- Admira a pontualidade e não admite atrasos em encontros
- Qualquer que seja a hora em que vai dormir, gosta de acordar tarde
- Não aprecia viajar de ônibus ou bondes
- Acredita em amizade sincera e desinteressada
- Acha que enquanto houver rivalidade no mundo, a paz estará sempre ameaçada
- Está satisfeito com a profissão de radialista e com a turma da Record
- Nome verdadeiro: Roosevelt Haman.

— SALÁRIO DEVE PAGAR IMPÔSTO DE RENDA?

— A partir de certo nível, deve pagar. É o mínimo que o indivíduo pode fazer pelo seu país.

LUÍS JATOBÁ

— Não. Não deve pagar impôsto por uma coisa que tanto lutamos para ganhar.

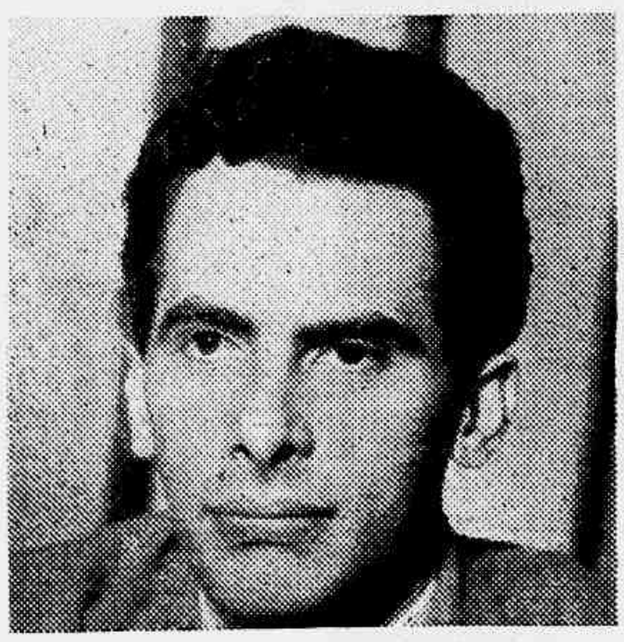
ÍSIS DE OLIVEIRA

— Não. Não se justifica, em hipótese alguma, que salário deva pagar impôsto de renda.

MAESTRO CHIQUINHO

— Não, porque salário não é renda e sòmente aqueles que possuem bens é que deveriam.

ELADIR PÔRTO



— Não, porque os salários no Brasil não condizem com o padrão de vida atual.

HAMILTON FRAZÃO

— Absolutamente. Salário não deve pagar impôsto de maneira alguma, porque não é renda.

HELOISA HELENA

— Não, porque o salário é a remuneração do trabalhador. Se êle pagar, de que viverá?

ATAULFO ALVES

— Não. Salário é uma remuneração que se recebe em troca de serviços e não renda.

OLGA NOBRE

— É evidente que não, porque salário não é renda e sim uma retribuição de serviços.

DIAS GOMES

mas não oficialmente. O noivado será oficializado quando êle voltar da Europa, onde está estudando televisão e teatro em escolas da Itália e da Alemanha. Marli esperava apenas anunciar o noivado quando êste fôsse oficializado, mas como foi descoberto pela reportagem, resolveu não conservar mais o segrêdo. Contou-nos que Fernando já à conhecia há dois anos, no Clube da Chave, mas ela não o notára. Numa festa no Clube do Cinema, na antiga boate Vogue, foram apresentados. Simpatizaram um com o outro e passaram a se encontrar até que chegaram a uma conclusão de que realmente se gostavam. Era o mês de setembro e Fernando tinha que seguir para a Europa, a fim de especializar-se. Êle partiu com imensa pena, mas certo de que era necessária a breve separação para a fe-

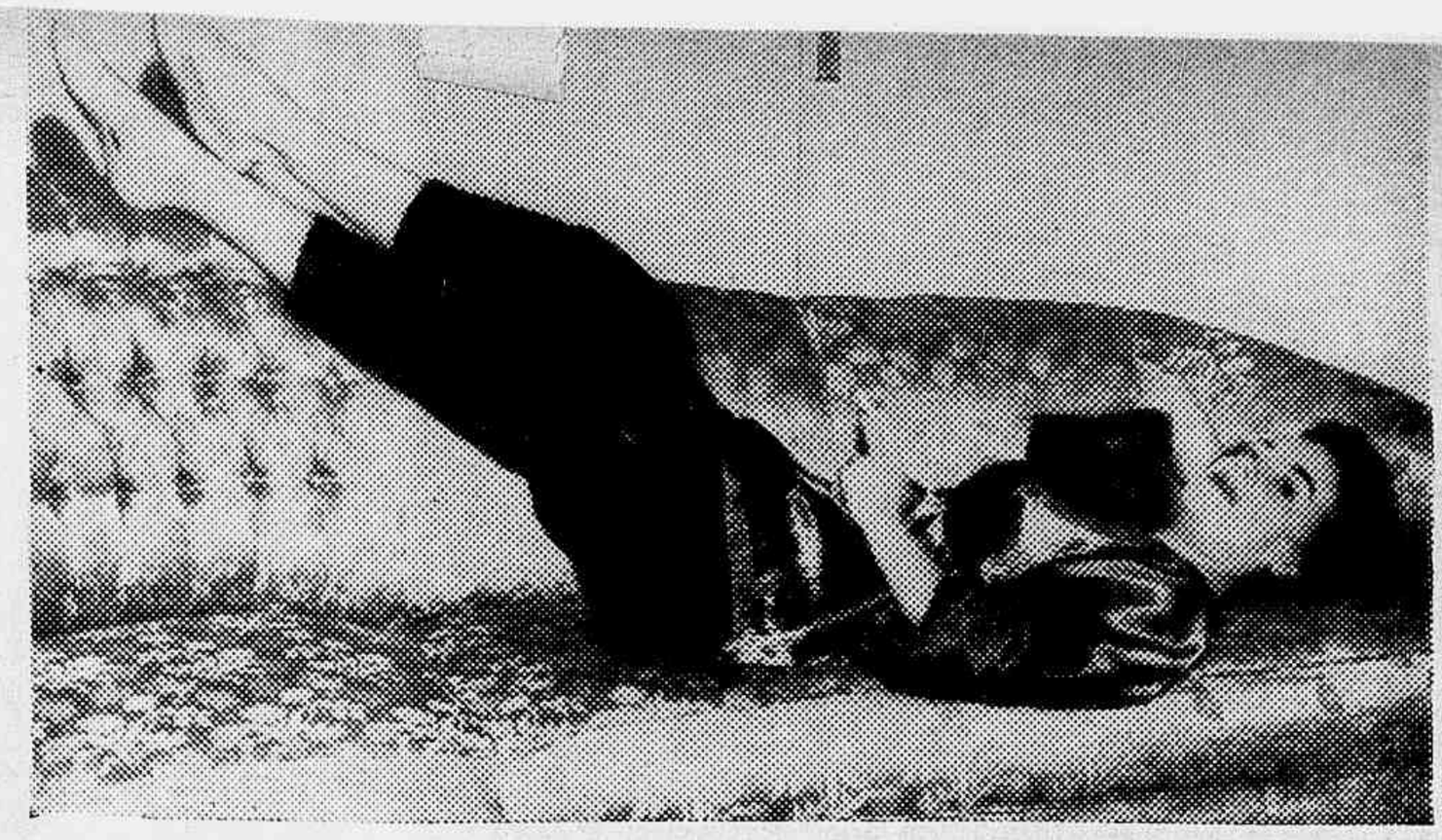
Marli recebe cartas de Fernando e fica tôda embevecida. Pena é que êle esteja tão longe. Uma canção de amor, ao violão, cantada por ela mesma, ajuda a matar as saudades angustiantes...

A notícia apareceu como um boato nos círculos cinematográficos: Marli Sorel estaria noiva. Houve a a natural sensação, principalmente porque ninguém se lembrava de ter visto Marli namorando. Depois vieram mais detalhes, dizendo que o eleito era Fernando Amaral, diretor-técnico na TV-Rio. Cabia-nos, portanto, entrar em campo para apurar a notícia.

Achamos que a melhor forma de saber o que realmente se passava seria falar com a própria Marli. Conbinamos a entrevista com a cantora e fomos para Copacabana: por coincidência, Marli reside no mesmo prédio onde mora Emilinha Borba, de quem é grande amiga.

Marli residia num casarão de propriedade de sua família, na Tijuca, mas há pouco meses mudou-se com seus pais para Copacabana. Ao contrário do que supúnhamos, ela não é filha única, pois tem um irmão cadete da Escola Naval, cursando o último ano.

Ao chegarmos, depois dos cumprimentos habituais, logo que iniciamos a palestra, Marli disse que não podia nos negar a verdade: estava noiva, realmente, de Fernando Amaral,



MARLI SOREL

FICOU NOIVA

Texto de
FERNANDO
LUIS

Fotos de
E. MELLO

O NOIVO É PAULISTA, TRABALHA NA TV. E ATUALMENTE SE ENCONTRA NA EUROPA

licidade futura de ambos. Na TV-Rio, era o diretor-técnico e produzia também um programa de teatro, do qual é grande entusiasta. Êle é paulista e trabalhou, na paulicéia, em teatro. Depois veio para o Rio, tendo atuado na TV-Tupi, de onde passou para a TV-Rio. Já trabalhou em cinema nacional, tendo feito um pequeno papel num filme, o bastante para entusiasmar-se com a sétima arte e fazer projetos de dirigir um filme do qual Marli seria a estrêla. Fernando deverá voltar em fins de Janeiro, quando ficarão noivos oficialmente. Marli confessa que ainda não pensaram na data do casamento. Fernando escreve para Marli sempre que pode, mas as cartas custam a chegar. A última enviada em 12 de outubro, chegou no dia 1.º de novembro. Ela escreve com regularidade, enviando suas cartas para o consulado do Brasil em Roma, aos cuidados de Pascoal Carlos Magno.

Marli acha que os dois vão se dar muito bem, pois são do mesmo ambiente e declara que depois de casada pretende continuar no rádio e no cinema. Está muito satisfeita com o resultado do Festival de Quitandinha e acha agora que o cinema brasileiro vai entrar em grandes atividades. Ela mesma recebeu diversas propostas para filmar, mas está estudando os argumentos para decidir o que fará.

TV em revista

Sílvio Caldas e Elizete Cardoso estão juntos no programa "Feitiço da Vila", apresentado pela TV-Record às terças-feiras.

SÃO PAULO

A TV-5 apresentou no seu habitual Teledrama, a original de José Castelar "Telefonema da madrugada", com Cacilda Lanuza, Climaco César e Leonardo de Castro.

Na transmissão do seriado de aventuras **"O Legionário Invencível", pela PRF-3-TV, é exibido um enorme navio construído** pelos estúdios do canal 3, constituindo peça indispensável aos capítulos do **"Barco maldito".**

A TV-Record lançou o programa "Feirinha Noturna", divulgando todos os acontecimentos da nossa vida artística. Redação e apresentação dos irmãos gêmeos jornalistas Geraldo e Renato Santos Pereira.

Com narração de Fausto Macedo, o canal 5 apresenta às segundas, sextas e sábados "Turf na TV", programa filmado pelo departamento de cinematografia da TV-Paulista.

E' provável que o Teatro de Cacilda Becker, transmitido pelo canal 7, também venha ser apresentada pela **TV-Rio.**

Vários espetáculos realizados no Teatro Municipal na temporada lírica de 55, foram retransmitidos pela PRF-3-TV, com Luís Galon no comando do "switch".

Promissoras vocações de jovens pianistas são apresentados semanalmente no programa "Sala de Concêrtos" do canal 5.

RIO

Em cartaz na TV-Rio, a orquestra feminina "Ensueno Tropical", conjunto formado por 9 figuras, apresentando rítmos cubanos.

Ivan Meira estreou no canal 13, apresentando "Jam Session". O primeiro entrevistado desse programa foi Sílvio Túlio Cardoso.

O humorista Jorge Murad assinou contrato com a TV-Rio, onde já estreou.

Jacinto de Tormes está apresentando na TV-Tupi programas de etiquêta e sociedade.

A TV-Rio está interessada em trabalhos (peças e novelas curtas), para serem apresentadas quando dos festejos natalinos.

Está sendo anunciado a apresentação de "TV-Scope", no canal 13.

A TV-Rio iniciou as audições de "Bolsa de Brinquedos", produção de Péricles do Amaral e direção de Carlos Alberto.

Ainda no canal 13, D. Jaime de Barros Câmara vem mantendo palestras de tema religioso.

Hélio Ribeiro vem comandando as apresentações de "Viva o Circo", cartaz da TV-Rio, onde desfilam palhaços, bichos etc., para a criançada, às 2as. feiras, às 18 horas.

"A pergunta dos 64.000" é a nova atração que a TV-Rio promete para os telespectadores, ainda no correr dêste mês. O referido programa é baseado em um outro famoso, existente nos Estados Unidos, onde as perguntas atingem cifras fabulosas.

AQUI CINEMA

IV SEMANA

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, sob a presidência do jornalista Joaquim Meneses, idealizou e promoveu as três Semanas do Cinema Brasileiro, realizadas em Belo Horizonte, Salvador e Vitória. Agora coube a vez do Sindicato da Indústria Cinematográfica, com a ajuda oficial do Governador do Estado do Rio, do Prefeito de Petrópolis e do sr. Joaquim Rollas, organizar no Hotel Quitandinha a IV Semana, que por sinal teve apenas quatro dias de festividades cinematográficas. Contrariando tôdos os prognósticos, os resultados não foram dos melhores — como os obtidos nas outras vêzes — pois faltaram filmes para exibição e grande número de desconhecidos infiltrou-se entre os poucos artistas presentes. Em Quitandinha, Fada Santoro e Miro Cerni demoraram duas horas, Cyl Farney e Sílvia Fernanda permaneceram uma noite, ficando como atrações Anselmo Duarte, Colé e Patrícia Lacerda. Na Amostra Retrospectiva de reportagens sôbre Carmem Miranda figurou o "stand" da REVISTA DO RÁDIO". Cartazes do rádio, embora de passagem, estiveram no Festival notando-se entre êles Marlene, Luís Delfino, Dóris Monteiro, Francisco Carlos e Paulo Molin.

O CINEMA NA ECONOMIA

O jornalista Affonso Luís Maranhão Faria escreveu para o Conselho Nacional de Economia, um importante relato das principais características, do desenvolvimento, dos problemas e da situação da nossa indústria cinematográfica. Sem criticar, todavia mostrando o que o filme representa para a economia do país, levou às fontes oficiais a verdadeira posição do nosso cinema, diante dos cinemas estrangeiros mais desenvolvidos. Abordou o terreno da produção, tendo cuidado de fazer comparações das importações de filmes virgens e impressos. Citou as questões da distribuição, da exibição e da Legislação Cinematográfica Brasileira. Com dados estatísticos mostrou a importância dos Estados como mercados cinematográficos e terminou com um pequeno histórico do cinema nacional. O trabalho do jornalista Affonso Maranhão deve ser lido, estudado e merecer por parte das autoridades o melhor acolhimento.

TEATRO

★

Al Neto, tradutor de "Sabrina" para representação teatral no Brasil, acrescentou à peça, alusões ao petróleo, com ordens do seu autor Samuel Taylor ★ *Mara Rúbia viajou para a Argentina por via marítima, a fim de integrar o elenco de Walter Pinto, que depois da excursão pela América do Sul seguirá para Portugal* ★ César Ladeira e Renata Fronzi despediram-se do Regina com a revista musicada "Piu Piu Prá Você" e seguem com sua companhia para Portugal ★ *Alda Garrido representou o teatro, no Festival de Cinema realizado em "Quitandinha"* ★ Prosseguindo a Temporada Popular de Operetas, Pedro Celestino e Francisco Moreno estão apresentando no "Recreio", com Pedro Dias, Alzira Rodrigues, João Celestino e Maria Brazão, "A Viuva Alegre" ★ *Vicente Celestino levou para São Paulo a sua companhia, que estreiou com "Uma Noite Feliz"* ★ Despediu-se do Rio o mágico Tihanyi, cognominado de "O Rei dos Ladrões", que numa festa em Budapest conseguiu tirar os óculos de um marechal, sem que êle notasse ★ *Askanazi, diretor do conjunto "Brasiliana" rejeitou "Fumanchú", um dos grandes ritmistas do nosso folclore* ★ Olívia Gomes, do Grupo Brasileiro de Arte Popular abandonou o teatro e ingressou num conto ★ *O cômico José Vasconcelos nasceu no Território do Acre, onde sua mãe era professôra* ★ Em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul acaba de ser fundado "Grupo Amadorista Pascoal Carlos Magno", como homenagem ao teatrólogo brasileiro ★ *Serão realizadas em dezembro próximo as novas eleições na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tendo-se como certa a eleição de Joraci Camargo para a presidência* ★ *Dulcina e Odilon estiveram durante trinta dias no Teatro Guaraní, em Salvador, Bahia, seguindo logo depois para Recife* ★ Vai ser encenada no Municipal, por elementos do Teatro Experimental de Ópera, "A Boiúna", primeira ópera em rítmo folclórico, em forma de "landu", "cateretê" e "modinhas imperiais" ★ *Beyla Genauer foi convidada por Fernando de Barros para integrar o elenco teatral que êle está organizando*

Um dia, sua filha fará

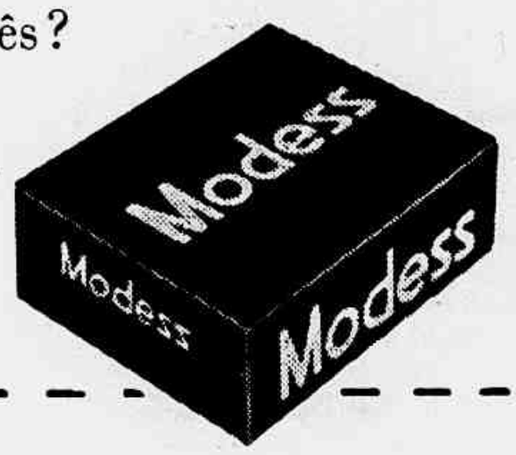
'certas perguntas'

Que responderá Você?

Esteja preparada. Mais dia, menos dia, V. terá que explicar à sua filha "certos fatos" relacionados com a vida feminina — e é melhor que ela aprenda em casa do que "por ouvir falar"... Para ajudá-la nessa tarefa, nós lhe oferecemos um interessante livreto, escrito de forma discreta e compreensível. Não lhe custará nada e sua filha aprenderá muito.

Entre outras coisas, aprenderá que, "naqueles dias", o uso de Modess é indispensável para o seu confôrto... e que, ao contrário dos métodos antiquados, Modess é mais higiênico — usa-se uma só vez — é mais conveniente — não precisa ser lavado todos os meses — é mais discreto — não aparece, mesmo sob os vestidos mais leves.

E V. sabia que todo êsse confôrto custa, mais ou menos, Cr$ 20,00 por mês?
Ao comprar, não precisa explicar: basta dizer Modess.



Grátis!

"Ser quase mulher... e ser feliz". — Um livreto respondendo a muitas perguntas que fazem sôbre a menstruação. Anita Galvão — Caixa Postal 5030 — Depto. 256-DDDD — S. Paulo.

Nome: _____

Endereço: _____

Por causa de uma misturada (uísque e vinho) Augusto Calheiros teve que cair no hospital. Êle aí aparece em vários flagrantes, com a enfermeira, com a espôsa e com a filhinha de apenas 3 anos.

★ ★

Augusto Calheiros, um dos poucos cantores que ganharam fama (e dinheiro) antes de existir rádio no Brasil, nasceu em Alagoas, criou-se em Pernambuco e veio para o Rio de Janeiro, com um conjunto, onde ficou conhecido como a "Patativa do Norte". Primeiro atuou em teatros e cinema. Depois, numa época em que ainda não existia o microfone moderno, passou-se para as rádios Clube, Sociedade e Mayrink Veiga. Em 1927, entre mil candidatos que estiveram num concurso patrocinado pelo "Correio da Manhã", obteve a classificação de o melhor cantor. Sem manter contratos de exclusividade com emissoras viajou o país inteiro em sucessivas excursões. Teve os seus dias de apogeu, mas agora, aos 64 anos — bem vividos — e possuíndo uma filha de apenas 3 anos, começa a viver o reverso da medalha. Noticiaram alguns jornais, que vítimado por uma infecção e ameaçado de um derrame cerebral, encontrava-se internado, como indigente, no Hospital Gerson de Paula Lima. Falou-se que a doença o inutilizára há vários meses e embora êle não fizesse parte do quadro social da Associação Brasileira de Rádio, recebeu o apoio do sr. Manoel Barcelos, atendendo ao que Calheiros representa para a música indígena. Por sugestão do jornalista Jorge Saad, o vereador carioca Cipriano Fernandes Lima apresentou na Câmara um projeto de lei que concede o auxílio de Cr$ 50.000,00 ao cantor. Justificou o seu requerimento, alegando que Augusto Calheiros encontra-se afastado das suas atividades artísticas, iniciadas em 1912, em virtude de uma grave enfermidade, estando no presente vivendo na miséria, sem o dinheiro siquer para o aluguel da sua casa. O requerimento encontra-se na Comissão de Justiça da Câmara Municipal, esperando o vereador, incluí-lo ainda no orçamento de 1955.

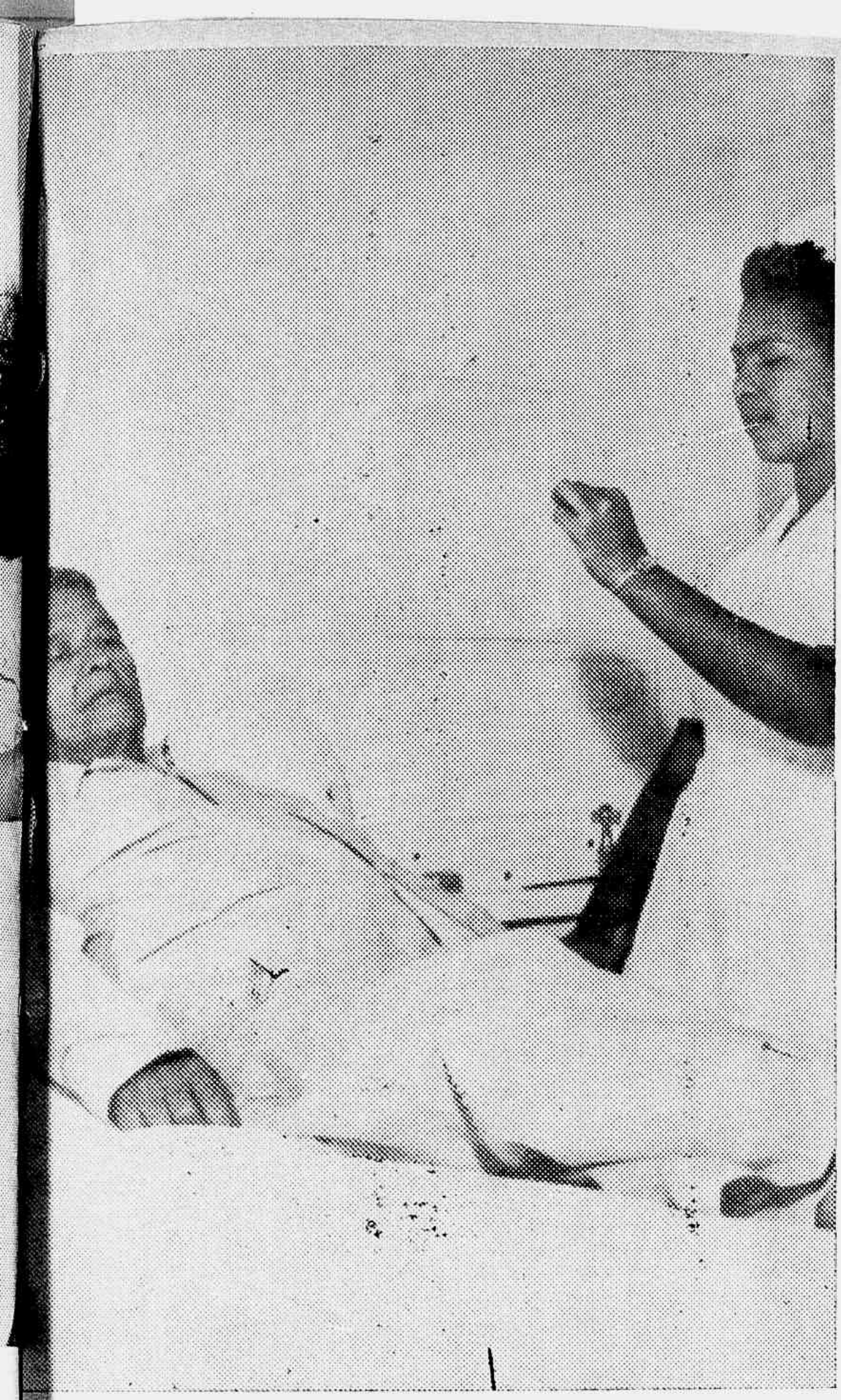
Na verdade a Patativa do Norte não se encontra nessa situação de saúde tão calamitosa. Estivemos com êle no Hospital Gerson de Paula Lima, que nos declarou:

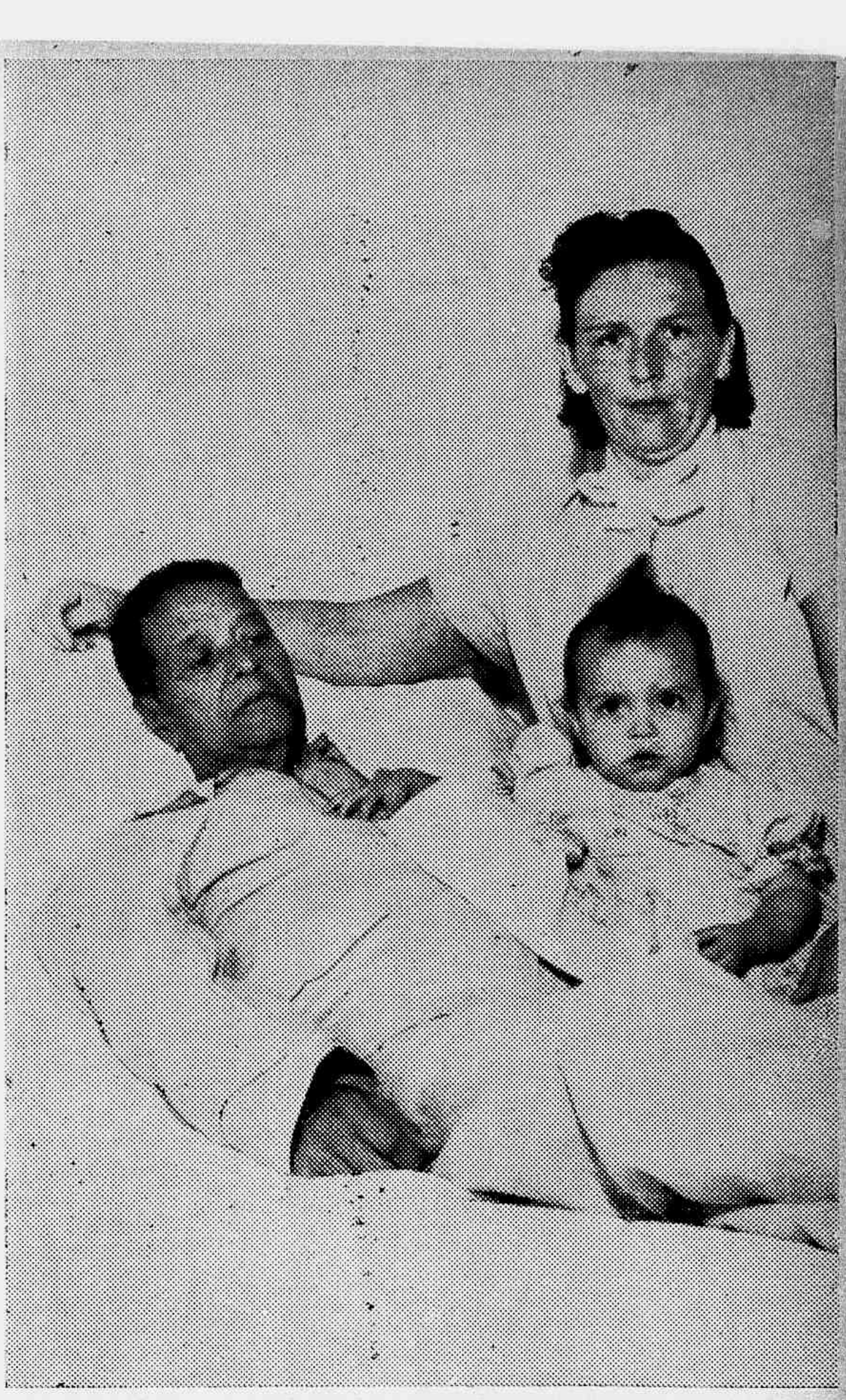
— Recentemente fui para São Paulo com a turma da Velha Guarda, onde exageradamente tomei muito uísque. No dia seguinte, quando acordei às 11 horas, encontrei os meus amigos bebendo a famosa cachaça "Morte Lenta". Não pude vencer a tentação e também entrei nela... À noite, depois de um recital, num dos clubes paulistas continuei bebendo uísque, numa serenata que fiz. Na manhã do dia seguinte estive no Bar Colombo, onde encontrei Paraguassú, Donga e João da Baiana. A bebida então foi vinho.

— Prefere o vinho ao uísque? — perguntamos de sopetão.

— Não gosto do vinho, mas na situação em que me encontrava engulia tudo: até pedra! Naquela ocasião nós quatro bebemos 27 garrafas de vinho!

Prosseguindo no seu relato, Augusto Calheiros contou que voltou ao Rio sentindo dôres no estômago. Depois essas dôres aumentaram e êle chegou a vomitar sangue. O médico que procurou aconselhou-o a um tratamento sério, a fim de evitar uma cirrose (popularmente chamada "barriga-dágua'). Mas a doença piorou, a pressão baixou e em uma semana êle perdeu 28 quilos de pêso. Sofreu de crises nos rins e





AUGUSTO CALHEIROS

QUASE MORREU

falta de ar. Extraiu tôdos os dentes (Assis Valente já está fazendo a nova dentadura) e foi internado pela ABR no hospital, não como indigente conforme divulgaram. E depois, êle é sócio da entidade dos radialistas.

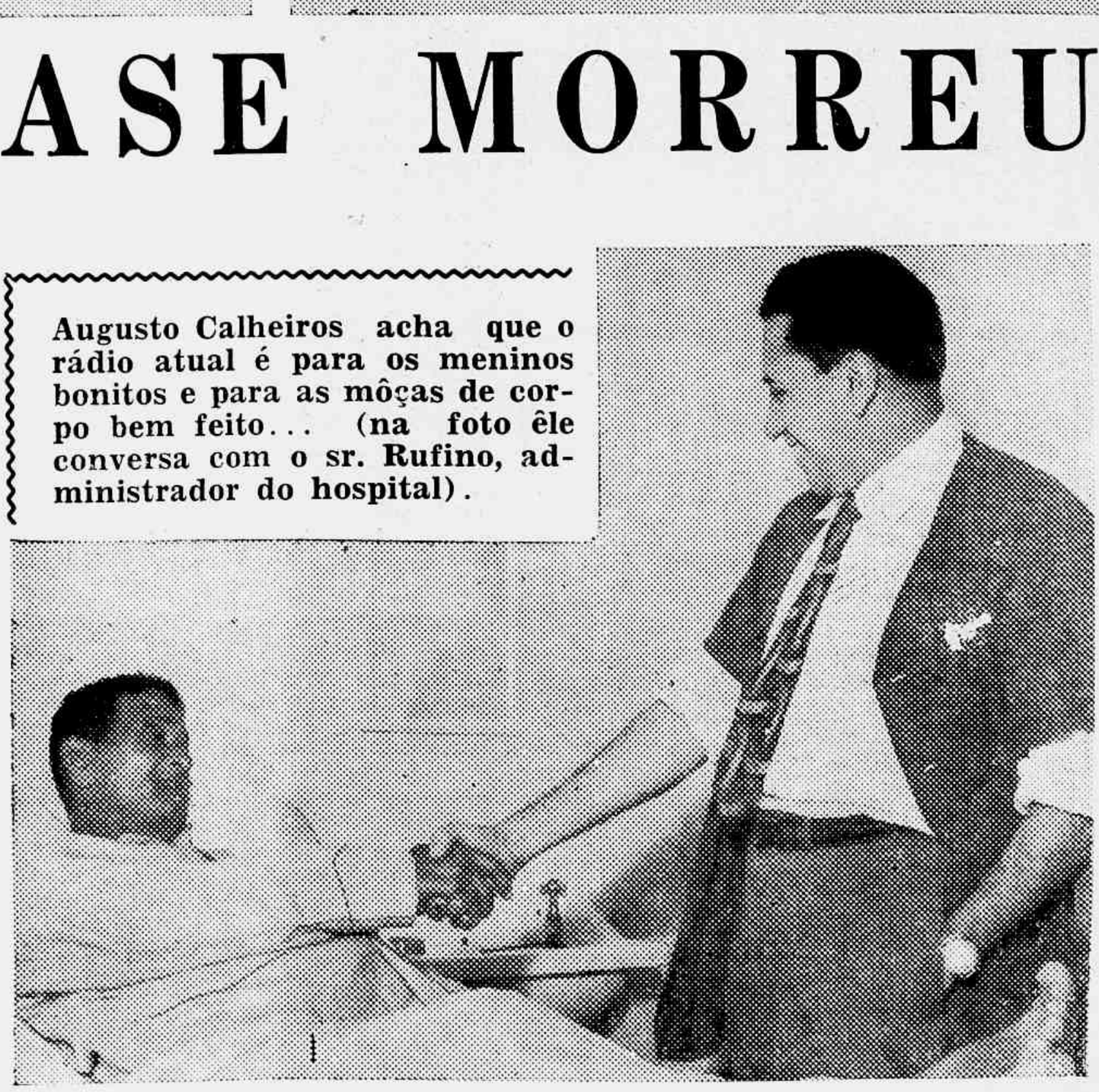
Não há dúvida de que a situação econômica de Augusto Calheiros é apreensiva. Bem merece o auxílio oficial do Govêrno. Mas, segundo êle mesmo diz, sua carreira ainda não terminou. Espera, quando ficar curado gravar um novo repertório e fazer sucesso por êsses brasís afora. Não pretende demorar-se no Rio, cantando em microfones. E acrescentou:

— O que eu canto se ouve e vai direto à alma popular. O Rio de Janeiro é lugar para mulher de corpo provocante e menino bonito. Êsses pontilham nas estações enganam-se, ludibriam os ouvintes e prejudicam a música.

— São exemplos da época?

— Da época que eu não peguei: a de ganhar dinheiro no rádio, sem cantar...

Augusto Calheiros acha que o rádio atual é para os meninos bonitos e para as môças de corpo bem feito... (na foto êle conversa com o sr. Rufino, administrador do hospital).



A ABCR EM MARCHA:

A VIDA TEM DOIS CAMINHOS

★ ALZIRO ZARUR ★

Qual a função do cronista de rádio, sócio efetivo da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos? A pergunta não é descabida, como pode parecer à primeira vista. E, para dar resposta que se aproveite, vamos logicar...

A vida tem dois caminhos: o das ilusões e o das realidades. Daí decorrem TODOS OS MAL-ENTENDIDOS do mundo, que separam, que dividem, que colocam os homens em planos opostos. Àssvêzes, êsses homens podem ser cronistas de rádio. Como é natural, nem todos percorrem o mesmo caminho... Que nos desculpem os que gostam de ilusões, mas nós preferimos o caminho das realidades.

Um crítico imberbe, ou glabro, que ainda passeia na rua das ilusões, vê a sua função como coisa secundária, simples meio para atingir um fim. E é claro que isso acontece em tôdas as entidades onde os críticos se juntam.

Mas que fim é êsse? Pode ser um cartaz de Don Juan de Auditório; a caça ao afeto de cantoras e rádio-atrizes fascinadas pelo desejo de brilhar; o subôrno de certos animadores temerosos de seus escolachos; o alisamento da vaidade de medalhões mais ou menos bichados pela traça da estupidez; o trampolim provindencial para situações inconfessáveis no Reino da Sinecura... E tanta coisa mais!

No caminho das realidades a coisa é muito diferente. O cronista sabe que usa de uma fôrça, para o bem ou para o mal. Sabe que não existe o acaso, sabe que dará contas a um poder que rege o cosmos infinito. Procura ser útil, despertando os infelizes ignorantes das leis naturais, que constroem, dia a dia, a sua sepultura de lágrimas e de remorsos... É um cronista de Boa Vontade.

E — já que estamos no assunto mais sério da vida — esclarecemos os espíritos obtusos, divulgando nesta página da REVISTA DO RÁDIO a abertura permanente da "Campanha da Boa Vontade", programa que a Rádio Tamoio transmite em ondas médias e curtas, para todo o país, das 6,45 às 7,35 da manhã:

— Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de Boa Vontade! Esta é a Mensagem do Amor Universal, a grande mensagem que Jesus veio trazer à Humanidade. Deus sempre teve Boa Vontade para com os homens. Mas agora é preciso, é urgente, é inadiável, que os homens também tenham Boa Vontade para com Deus! Que veja quem tem olhos de ver, que ouça quem tem ouvidos de ouvir: Deus quer que todos os homens tenham par na Terra; mas o Criador não pode revogar suas próprias leis, que dão a cada um exatamente de acôrdo com as suas obras. Adverte o Apóstolo São Paulo: QUE NINGUÉM SE ILUDA, PORQUE DE DEUS NINGUÉM ZOMBA! AQUILO QUE O HOMEM SEMEAR. ISSO MESMO TERÁ DE COLHER! Só as pessoas de Boa Vontade conhecem a Paz Divina, dentro do coração. E só agora — quase 2.000 anos depois — a pobre Humanidade começa a compreender a Boa Vontade do Evangelho de Jesus: Boa Vontade que é a Vontade Boa, firme, equilibrada,científica, espiritual, capaz de discenir entre o bem e o mal, entre a verdade e o êrro, entre o fato e as aparências do fato. Como ensina André Luís, VENCEDOR É AQUÊLE QUE VENCE A SI MESMO. Emmanuel completa, com muita propriedade: FÓRA DA BOA VONTADE NÃO HÁ SOLUÇÃO!

Portanto, a Boa Vontade de Deus não é a boa-vontade dos ignorantes espirituais, simples convenção social, farisáica, sinuosa e sectária. Porque não basta ter vontade (ou fôrça de vontade), quase sempre empregada para o mal. É imprescindível uma Boa Vontade, iluminada pelo conhecimento da Verdade a que alude Jesus:

— Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará... Seja o vosso falar sim-sim, não-não!

Ter Boa Vontade não é dizer sim a tudo, por mêdo de desagradar às pessoas mais ou menos jatanciosas. Ao contrário, é dizer não a tudo aquilo que afronta as leis da moral e do bom senso. NÃO IMPORTA O QUE PENSAM DE NÓS OS IGNORANTES MATERALISTAS E OS MALEDICENTES DE TODOS OS MATIZES: O QUE IMPORTA É O QUE DEUS PENSA DE NÓS, ATRAVÉS DAS LEIS IMUTÁVEIS E JUSTAS. E Deus, o próprio Deus, que é a Bondade Infinita e Perfeita, não atende à maioria das preces que lhe dirigem as criaturas da Terra, quando não passam de egoístas e vaidosas, embora se tenham na conta de pessoas altamente espirituais...

Quem ama a Deus ama ao seu próximo, seja qual fôr a sua religião; quem não ama ao seu próximo não ama a Deus: é um grande mentiroso! Os maiores criminosos do mundo são exatamente aquêles que pregam o ódio em nome de Deus, quando Deus é amor, como ensinou Jesus. Nunca, jamais, em tempo algum, terão Paz na Terra todos aquêles que se deitam no mal...

A tantos escribas, que preferem o caminho da mentira, declaro, com sincera alegria, que me sinto muito bem no caminho da Verdade.

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ .. 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277
T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

NÃO ESQUEÇA ! . . .

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS, E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O **"CRÉDITO REGAL"**

lojas *Regal*

Em frente à ESTAÇAO da PENHA

A FOTO DA SEMANA

Odir Odilon voltou para Portugal. Êle é um cantor brasileiro para o qual encaixa muito bem o velho ditado "santo de casa não faz milagre". Seu grande sucesso é nas terras portuguêsas, seja cantando, seja animando programas de auditório. Veio ao Brasil, abraçou os amigos, atuou esporádicamente nesta ou naquela emissora e lá se foi para Portugal onde ganha bem e é querido. A foto, feita tempos atrás, mostra as congratulações de Nelson Gonçalves e João Dias ao amigo brasileiro que é ídolo dos portuguêses...

Em sua nova residência, em Copacabana, Dalva e Tito gozam de todo o confôrto. Em breve êles estarão viajando intensamente.

PRESENTE,
PASSADO
E FUTURO

TÔDA A

Texto de **MAX GOLD**
Fotos de **E. MELLO**

Foi em 1934 que a menina Vicentina de Paula Oliveira, nome verdadeiro de Dalva, deixou o seu Estado natal, São Paulo, para excursionar pelo interior de Minas e Estado do Rio. Ela e sua mãe, d. Alice, faziam parte do grupo de comediantes, que era constituido de mais três môças e 3 rapazes. Dalva cantava e representava pequenos papéis e sua mãe fazia papéis cômicos. Quando o grupo terminou por chegar ao Rio, d. Alice adoeceu e teve que ser internada num hospital. Dalva então abandonou a troupe e foi empregar-se numa fábrica de chinelos que havia na antiga rua Gonçalves Ledo. Um dia apareceu na fábrica, Milonguita, famoso cantor de tangos da época e que também era diretor-artístico da Rádio Ipanema. Ouviu Dalva cantando lá dentro e pediu permissão ao dono para ir ver a cantora. Convidou-a então para fazer um teste na Rádio Ipanema. Dalva foi, bastante acanhada, pois os estúdios eram naquele tempo no Cassino Atlântico e ela não tinha um vestido apropriado para o local. Foi aprovada e incorporada ao elenco da Ipanema, passando á receber um vale de Cr$ 15,00 por programa e cantava uma

Dalva encontrou a felicidade. Diz mesmo que a vida, agora, lhe é tôda favorável: tem fortuna, prestígio, espôso e uma linda filhinha.

Que mais pode desejar Dalva de Oliveira?

VIDA DE DALVA DE OLIVEIRA

COMÊÇO DE VIDA ★ DESQUITE E NOVO CASAMENTO ★ O SUCESSO E AS VIAGENS ★ ENCONTRO COM A FILHINHA

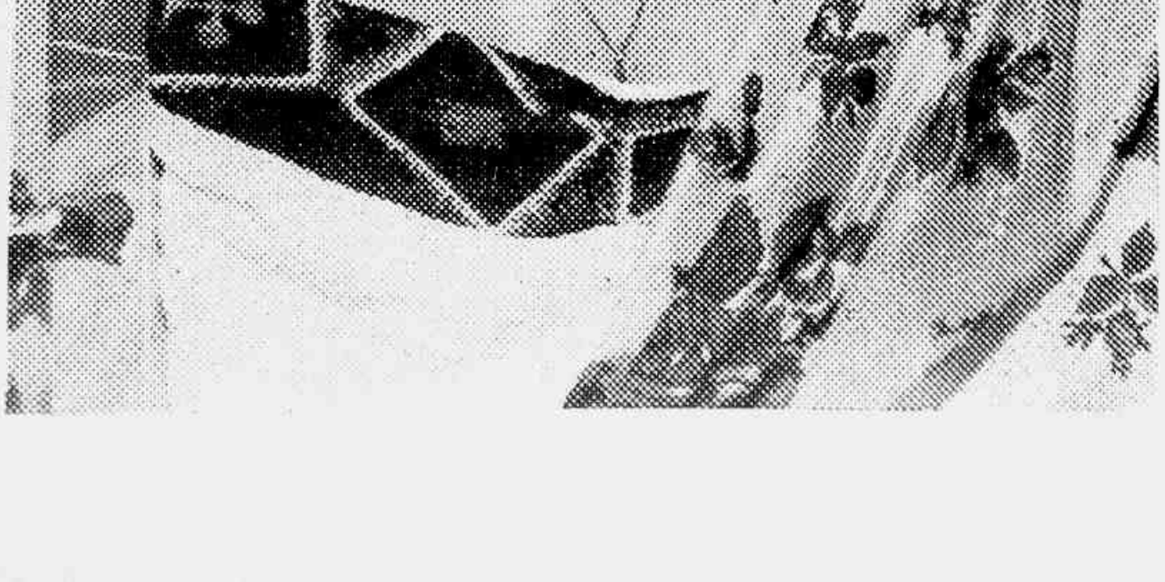
vez por semana. Milonguita também a levou para a Rádio Sociedade, onde também cantou com vale de Cr$ 20,00 Enquanto isto, ainda trabalhava na fábrica de chinelos, mas quando foi também cantar na Rádio Philips deixou o emprêgo.

Pouco depois era convidada a ingressar na Rádio Mayrink Veiga, onde assinou seu primeiro contrato. Era o princípio do ano de 1936. Edmar Machado gostara de sua voz, contratou-a e deu-lhe um professor de canto, o maestro Gambardela. Estudou 4 meses, findos os quais estava cantando na Cia. Teatral de Vicente Celestino. Até que um dia, Duque a levou para a "Casa de Cabôclo" e deu-lhe o papel principal da peça que ia iniciar.

Foi na "Casa de Cabôclo" que conheceu a então Dupla Preto e Branco, que se transformou em Trio de Ouro com a sua inclusão. De 1936 á 1949, integrou o Trio de Ouro, tendo gravado sòzinha alguns "jingles"

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

Dalva possui três residências: uma em Buenos Aires, maravilhosamente decorada (conforme se pôde observar nas fotos que publicamos recentemente), outra em Jacarepaguá, e a última em Copacabana. Ela e Tito montaram um belo apartamento na zona sul, ali ficando quando têm programas.



Gravou logo depois "Que será?" e "Ave Maria" e foi então contratada por Zilco Ribeiro para trabalhar em sua companhia no Teatro Carlos Gomes. Lá no teatro foi uma noite procurada por Aerton Perlingeiro que a foi contratar para a Rádio Clube. Pelo seu contrato ganhava Cr$ 10.000,00 mensaes, mas ficou pouco tempo na A-3, pois dado o seu sucesso, César de Alencar a convidou a ingressar na Nacional. Como lhe interessava a popularidade que a Nacional dava ao artista foi para lá mesmo recebendo menos, pois a Nacional só lhe pagava Cr$ 4.000,00.

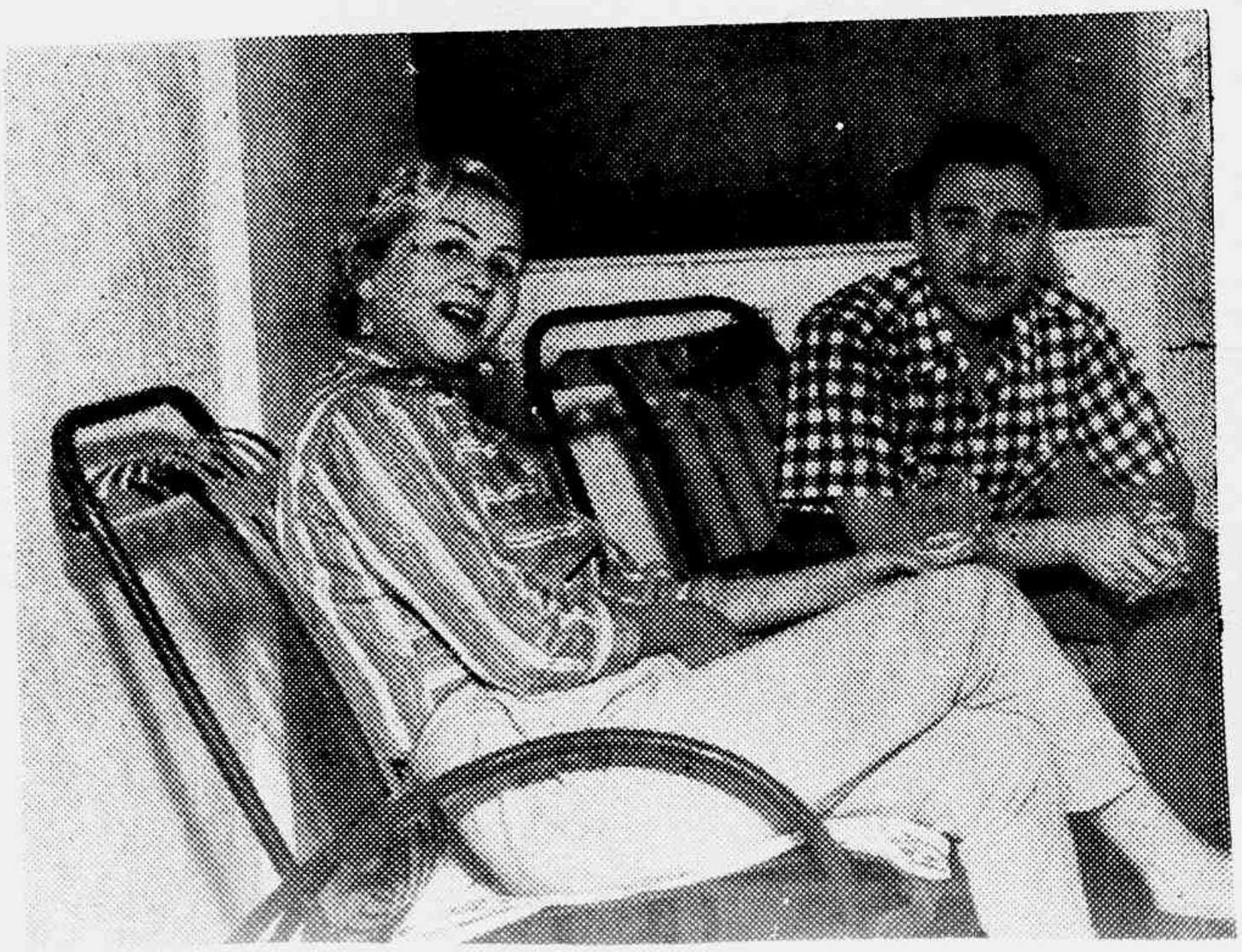
Ficou na E-8 até fins de 1953, quando ingressou na Tupi, onde seu primeiro ordenado foi Cr$ 20.000,00. Atualmente por seus programas na rádio e TV Tupi recebe Cr$ 75.000, 00 mensaes. Seus discos lhe rendem em média Cr$ 40.000,00 por mês e faz em média 7 dias de excursões mensalmente na base de Cr$ 25.000, 00 por dia.

Em fins de 1952 seguiu para a Europa, tendo atuado em Portugal, Espanha, Inglaterra e França. Na França casou-se numa pequena igreja com Tito Climent, realizando-se o casamento civil no Chile em 21 de Novembro de 1953. Em 5 de Setembro de 1954 nasceu sua filha Dalva Lúcia. Além da Europa e do Brasil (é claro), Dalva conhece grande parte da América do Sul. Possui uma casa grande em Jacarépagua, dois apartamentos em São Paulo (na Avenida São João), uma fábrica de papelão (em São Paulo), dois carros (um Kaiser e um Pontiac) e muitas jóias. Aliás, convém frizar que êstes bens que Dalva possue são própriamente do casal, pois trata-se de fruto do seu trabalho e do trabalho de Tito Climent.

Houve época em que Dalva passou momentos inquietantes, angustiada com doenças. Foi uma fase que passou. Hoje, ela e Tito têm um presente radioso e um futuro promissor, todo dedicado à pequena Dalva Lúcia, sua herdeira um amor de criança.

★ **CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR**

e participado de gravações de Carmem Miranda, Orlando Silva, Nuno Roland e terminando por fazer dupla em algumas gravações com Francisco Alves, sendo a sua mais famosa gravação nesta dupla "A Valsa da despedida". Em 1949 na Venezuela o Trio de Ouro foi desfeito e ela ficou mais seis meses em terras venezuelanas atuando com Vicente Paiva em teatros e boates. Voltando ao Brasil atuou ainda em Manaus e Belém durante mais de um mês. Em fins de 1949 chegou ao Rio e Vicente Paiva a levou á Odeon fazendo questão que ela gravasse ali. A fôrça da argumentação de Vicente Paiva venceu e Dalva gravou "Tudo acabado" que foi êxito que todo mundo conhece.



A MAIS ATUALIZADA DISCOTECA DO BRASIL

E MAIS ÊSTES PROGRAMAS

- UM NOME E SEIS MELODIAS
- VOCABULÁRIO MUSICAL
- PÁGINAS DOS MESTRES
- CONCÊRTO ELDORADO
- ENCONTRO COM A POESIA
- A MÚSICA DO CINEMA
- CORTINA LÍRICA
- VIAGEM MUSICAL E
- RÁDIO TESTE

☆ Produzidos por uma equipe de redatores altamente credenciada, com o objetivo único de instruir, educar e divertir, fazem com que a RÁDIO ELDORADO seja a emissora de maior audiência entre as elites de tôdas as classes de ouvintes. Faça o senhor mesmo a sua pesquisa e comprove esta grande verdade

SE O SEU PRODUTO É DE PRIMEIRA ORDEM A EMISSORA É A

ZYZ - 22 - **RÁDIO ELDORADO** - 550 KLCS

RIO DE JANEIRO

"O mínimo de palavras, o máximo de prazer para os ouvintes"

RÁDIO-TESTE

1 — Um dêstes cantores já trabalhou em tipografia antes de ingressar no rádio. Qual dêles?

★ Blecaute
★ João Dias
★ Jair Alves

2 — Um dêstes rádio-atores interpretou o papel título das "Aventuras de Arsénne Lupin", quando na Rádio Nacional. Qual dêles?

★ **Celso Guimarães**
★ **Rodolfo Mayer**
★ **Saint Clair Lopes**

3 — Um dêstes locutores é formado em medicina, na especialidade de pediatria. Embora não exerça a profissão, continua fazendo novos cursos. Qual?

★ *Reinaldo Costa*
★ *Aurélio de Andrade*
★ *Luís Jatobá*

4 — Qual destas rádio-atrizes é casada com um rádio-repórter que já atuou inclusive nas Rádios Nacional e Guanabara. Qual?

★ Daysi Lúcide
★ Aidê Miranda
★ Alba Regina

5 — Um dêstes prefixos já pertenceu à outra emissora carioca. Qual dêles?

★ PRE-2
★ PRH-8
★ PRE-3

Depois de assinalar suas respostas, confronte-as com as que publicamos abaixo, marcando um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa dispensar maior atenção ao que lê sôbre o rádio e sua gente.

2 pontos — Fraco. Você precisa interessar-se realmente pelo que lê sôbre o rádio e seus artistas.

3 pontos — Regular. Você está progredindo e com um pouco mais de atenção poderá ir bem longe.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos sôbre o rádio.

5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — João Dias; 2 — Rodolfo Mayer; 3 — Luís Jatobá; 4 — Alba Regina; 5 — PRE-2.

● DEUS É MUITO GRANDE E, BRASILEIRO !

E, graças a Êle, para nossa felicidade e da música popular brasileira, dois famosos gringos acabam de alterar o título de um (com licença da palavra) bolero. Em vez de "Contigo en la distância", "Sòzinhos en la distância". Ôba!

● ELAS POR ELAS !

O comissário de polícia e compositor Sílvio Araújo naquele dia estava ligeiramente mal humorado, ou porque não gravou ou porque não saiu o pagamento da "Sbacem". O certo é que o nosso amigo estava "tinindo". E para piorar a situação, o guarda trouxe a sua presença um "páu-dágua" chatíssimo e contumaz. Levantando a cabeça, Sílvio deu um sôco na mesa.

— Outra vez?! Não tem vergonha, hein?! Todos os sábados o senhor vem para a delegacia?!

— O doutor não deve se chatear. (respondeu o "pé de cana"). E o senhor, que vem todos os dias e ninguém diz nada?!

● NÃO TEM . . .

— Você prefere os artistas de Rádio "pichadores" ou os outros?

— Que outros?

● COMO É QUE PODE ?

A ESPÔSA: — Sabes querido, ouvi hoje num programa de curiosidades que, de acôrdo com observações feitas, quase todos os amores da História nasceram em alto mar. Será verdade?

O MARIDO: — Deve ser verdade sim querida e eu não vejo nada de extraordinário nisso. Como é que um homem pode raciocinar bem atacado de enjôo?

● CUIDADO, FALSOS !

O sujeito mal encarado e forte entrou na Emissora, agarrou o cantor e encostou-o violentamente na parede...

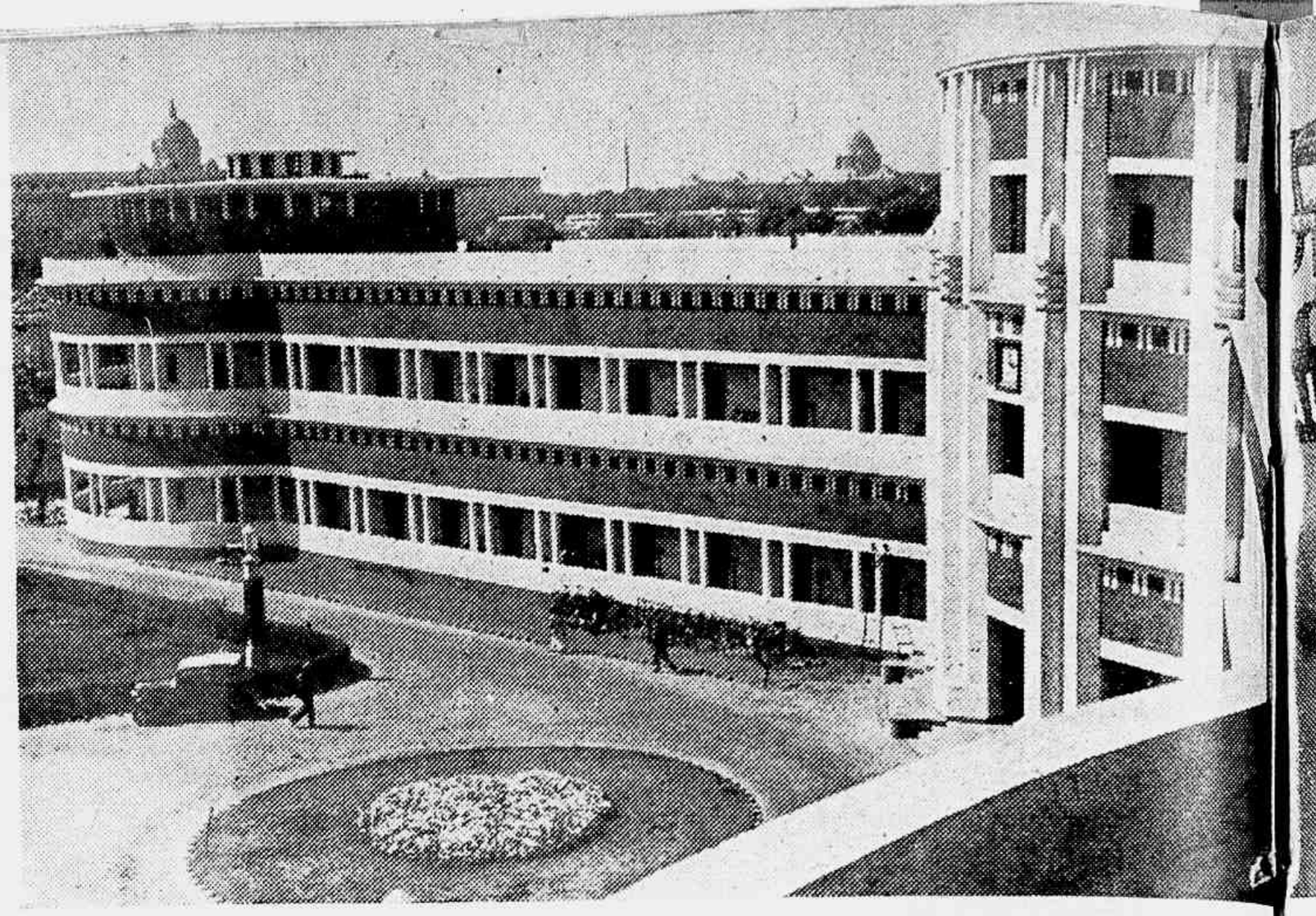
— Olha aqui, seu bagulho, você é o pior cantor do rádio, ouviu? Vai parar de cantar hoje mesmo! Ou pára ou lhe quebro a cara e as costelas!

— Mas... cavalheiro... eu... eu... minha vida depende disso...

— Eu sei, mas a vida dos ouvintes também!

● DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! Lá vai mais novidade pra vocês! Eu ajudei papai num espetáculo em Niterói (mas ajudei, hein!) Minha colega de redação Emilinha Borba ficou tão contente com meu trabalho, que me deu uma "gaita" pra comprar um presente! Mas, eu ajudei pouco, sabem? Só rebentei uma corda do violão do Arlindo, quebrei dois discos e desliguei o microfone na metade do espetáculo. No dia seguinte, no colégio é que foi de morte! A professôra me perguntou que foi que fêz Colombo. Aí, eu respondi logo: "Descobriu a América, a marmelada e a bananada. Ganhei nota baixa de perseguição. E até a próxima, se Deus quiser!



Fachada do edifício-séde da emissora, em Nova Délhi.

EXOTISMO E SURPRÊSAS NO ORIGINAL E BEM ORGANIZADO RÁDIO INDIANO

O RÁDIO EM TODO O MUNDO

NA ÍNDIA O RÁDIO TRANSMITE EM 25 IDIOMAS DIFERENTES

● *Iniciamos, aqui, uma série de reportagens sôbre o rádio em todo o mundo. Focalizamos, em seguida, o exótico e o surpreendente do rádio indiano.*

Na Índia existe sòmente uma estação radiofônica, a "All Índia Rádio", ou simplesmente "AIR", como tornou-se conhecida. Propriedade do Govêrno dedica-se exclusivamente aos ouvintes, sem o menor interêsse comercial. Uma das mais poderosas e bem organizadas do mundo, tem sub-estações distribuídas por todo o país, sob o controle de 4.000 funcionários, entre 500 técnicos, diretores e artistas. Pode ser ouvida desde as ilhas Fijo, no Pacífico, até às Guianas, no mar das Caraíbas. Seus transmissores e estúdios principais estão localizados em Nova Délhi, capital da Índia, num moderno edifício de dois andares, ocupando cinco acres de terra. A orientação de tomar em consideração os valores culturais de outros povos está gravada no pórtico da Rádio Emissora e o seu autor é o Mahatma Gandhi:

— Eu não quero que a minha casa tenha paredes de todos os lados e que as janelas fiquem fechadas. Eu quero que a cultura de tôdas as terras circule na minha casa com a maior liberdade.

A "All Índia Rádio" (Rádio de Tôda a Índia) obedece a mesma linha de absoluta independência política seguida pelo Govêrno. Vem daí o prestígio que desfruta o seu mais ouvido programa internacional, o "Boletim de Notícias", irradiado diàriamente em 25 idiomas diferentes, que vão dêsde o francês, o inglês e o português nas transmissões para o ocidente, ao indonésio, kioyu e cantonês, para o oriente. A apresentação é feita por locutores dessas nacionalidades. Nada menos de 400 homens trabalham na produção do "Boletim", distribuídos em cidades incluíndo 47 editores e 11 correspondentes. Nêsse sentido a "AIR" dispõe de grandes possibilidades. Sob a direção da senhorita Mehara Masani, 250 pessoas são responsáveis pelo Departamento de Serviço para o exterior.

Nos países ainda colonizados por outras potências, a voz da "All Índia Rádio" chega sempre com uma mensagem de otimismo, pois parte de um povo que teve a experiência própria da opressão. A independência que consegue manter deve-se grande parte ao seu carácter de organização estatal. Sua administração, feita por um Departamento Especial do Govêrno, não se desvia das verdadeiras finalidades para se tornar um instrumento de propaganda oficial. Também não há anúncios comerciais no rádio da Índia. Um dos principais objetivos é mostrar a todo o mundo as características do povo indiano, seu pensamento e suas tradições históricas.

Flagrante tomado na "All Índia Rádio" com duas cantoras locais.

AO LADO: o primeiro-ministro Nehru, falando na emissora oficial. ★ EM CIMA: uma executante do curioso instrumento "Veena".

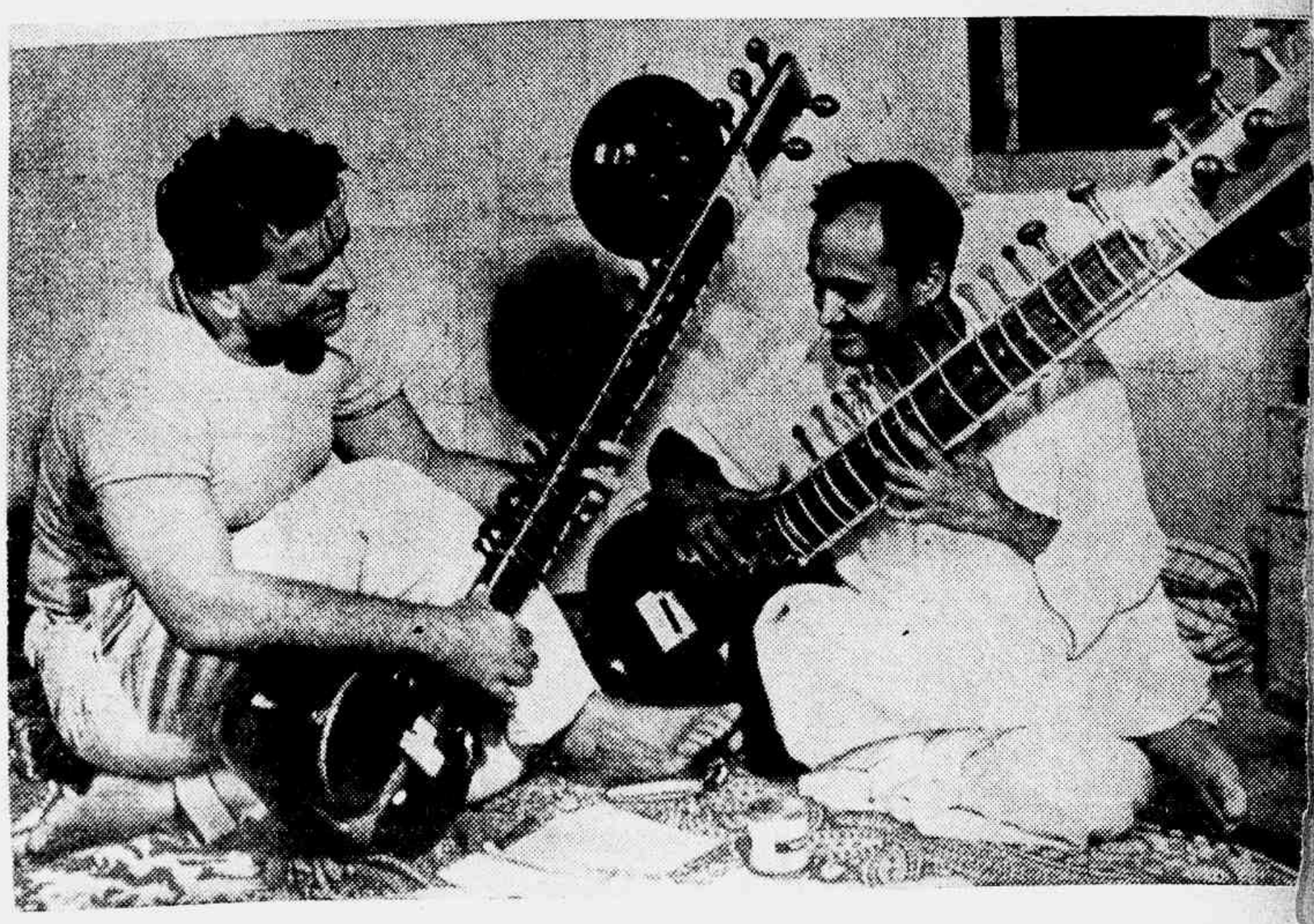
Através dos séculos conseguiu a Índia preservar a sua cultura, seus costumes, alguns dêles repetidos diàriamente pelo povo. E o Govêrno utiliza-se do rádio para a divulgação da arte, da literatura e da música. Assim, a "AIR" tem uma programação variada, em que se podem ouvir entrevistas com pessoas ilustres (indianas ou estrangeiras), reportagens, noticiário sôbre a construção de escolas para crianças, debates sôbre a poesia e até instruções sôbre a arte de encantar serpentes, uma instituição antiquíssima, que consiste em apanhar os répteis e ensiná-los a trabalhar para recreação do homem.

Mas a música constitui, indiscutìvelmente, uma das maiores preocupações da "AIR". Para a sua irradiação é feito um estudo sério de gôsto não-indiano. A música vocal é reduzida ao mínimo e dado um grande realce à música instrumental, que desfruta de prestígio no estrangeiro. O êxito do repertório deriva-se da escolha cuidadosa das melodias e do zêlo das orquestrações. São muitas as combinações a serem obtidas com os doze instrumentos básicos da música indiana, além do emprêgo funcional dos instrumentos de percussão. Para despertar o interêsse dos estrangeiros pela música indiana, há explicações prévias das peças a serem interpretadas. Êsses programas musicais são preparados por Ravi Shankar, músico jovem e Jayarama Iyor, considerado um mestre internacional no uso da flauta.

Segundo o Dr. R. M. Marathey, a "All Índia Rádio" reuniu em seus arquivos, material inestimável na forma de gravações elétricas, que preservarão para a posteridade, as vozes e personalidades dos que fizeram a recente história indiana. Escreveu êle:

— Há vozes de grandes homens e músicos, e, o que é mais importante, gravações de acontecimentos históricos, apanhados em sua atmosfera autêntica e original, nos quais uma nação inteira celebrou com regozijo sua libertação ou pesar da perda do maior dos seus filhos. Isto é um novo tipo de história que não necessita intérprete, mas que fala por sí e freqüentemente fala através das palavras, dos que deram forma aos acontecimentos e modelaram o seu curso.

EM CIMA: uma das curiosas orquestras da "All Índia Rádio". ★ EM BAIXO: Raj Kapoor, do cinema, aprende a tocar "sitar".



Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

Acabe com os seus cabelos brancos sem usar tinturas!

Muitas vêzes, cabelos brancos prematuros são devido ao acúmulo de caspa, que prejudica o crescimento e o desenvolvimento normal dos cabelos, enfraquecendo-os e causando a perda do brilho e da própria côr.

Restaure a côr natural dos seus cabelos eliminando as causas. Com a Loção Restauradora Juvenia Você acabará com os cabelos brancos, porque a sua nova fórmula científica age nas próprias raízes dos cabelos, restaurando a côr natural sem a necessidade de usar tinturas.

Tal é a confiança que os fabricantes de Loção Restauradora Juvenia têm na eficácia dêsse produto, que lhe oferecem a oportunidade de efetuar, gratuitamente, o primeiro período de tratamento contra cabelos brancos.

Escreva para Bozzano S.A., Rua Joaquim Távora, 1010 — São Paulo, enviando, juntamente com um recorte dêste anúncio, seu nome e endereço e receberá *grátis*, uma amostra, tamanho natural, de Loção Restauradora Juvenia. Também à venda em tôdas as casas do ramo.

256

★ OPORTUNIDADE AOS NOVOS

A direção artística da Sinter está dando também oportunidade aos novos. Agora mesmo contratou Humberto Martins, vencedor do programa de calouros de Ari Barroso e já lhe deu um disco para o Carnaval. Humberto gravou "Papai tá aí", samba de Paulo Barcelos e Cristovão de Alencar, e "Inocência", samba de Luís de França.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **ADEUS, QUERIDO**, com Ângela Maria
2.º — **ESTA NOITE ME EMBRIAGO**, com Nelson Gonçalves (Vítor)
3.º — **LEMBRANÇAS DE IPACAÍ**, com Trio Los Panchos (Colúmbia)
4.º — **FARINHADA**, com Ivon Cúri (Vítor)
5.º — **ON THE WATERFRONT**, com Geraldo

NOTAS SOLTAS

Lena Horne gravou em disco MGM, do filme "Minha Vida é uma canção" o melódico "The Lady is a tramp" (A dama é uma vulgar) e "Deed I do".

Ainda na MGM temos a volta do Frank Petty Trio apresentando Mike Di Napoli, ao piano, em "Mr. Pogo" e "Sunday" (Domingo).

Alice Gonzaga gravou para o Carnaval na Polydor a marcha de Mirabeau, Milton de Oliveira e Jorge Gonçalves, "Êste bloco é meu" e o samba de Paulo Pedreira, Osmar Marçal e Nelson Boexi, "Semente do mal".

Ainda na Polydor, temos Alzirinha Camargo em "Acerte o passo", marcha de Hélio Costa e Carvalinho, e "O culpado foi você", samba de Carvalinho e Oswaldinho.

Apesar da ausência de Caubi Peixoto que ainda se encontra nos EE.UU., sua última gravação vai indo bem. Principalmente a versão da tarantela "A canção do rouxinol" que já entrou nas paradas de sucesso. O outro lado é um bolero de Poli e Henrique Lôbo, "Tarde Fria".

Dean Martin gravou na Capitol, com acompanhamento de orquestra, dois melódicos. Numa face, "Mambo italiano", e, na outra, "That's all I want from you".

Para os apreciadores da voz de Peggy Lee, a Decca lançou mais uma gravação sua com "I belong to you" (do filme "Caminhos sem volta) e "How bitter, my sweet".

Quando foi lançado o filme da Metro "Sementes da Violência" chamou logo a atenção do público a música que abre e fecha o filme e que se chama "Rock around the clock". A Decca já tinha pronta e lançou uma gravação com "Bill Haley e seus cometas", que justamente gravou a música no filme. Porém, Nora Ney logo em seguida gravou a mesma música no idioma original em disco Continetal e também está vendendo muito sua gravação.

Caco Velho, que agora anda fazendo sucesso em Paris na boate Macumba, gravou, antes de embarcar, dois sambas. Num lado do disco, "Vida dura", de David Raw e Jucata, e no outro, "Jundiaí", de Robledo e Caco Velho.

Na Colúmbia temos uma nova gravação do Trio Los Panchos, com "Marcada", bolero de Chucho Navarro e "Mis Tiniblas", bolero de Alfredo Gil.

Do próximo sucesso cinematográfico, "Sindicato de ladrões", foi extraído esta melodia-tema que se intitula "On the waterfrot", que Geraldo gravou na Colúmbia, tendo na outra face o melódico "Lisa", de outro filme famoso "Janela Indiscreta".

COS

★ LUÍS REPETE SUCESSO

Luís Vieira está repetindo o sucesso de seu "Menino de Braçanã" com a toada "Correndo o Mundo", que Jorge Goulart gravou na Todamérica, tendo na outra face o samba de Ataulfo Alves, "Brado de Alerta". Jorge Goulart está cantando muito bem nesta gravação, com muita suavidade e dando tôda a sua sensibilidade ao desempenho da toada que tem a mesma linha melódica do "Menino de Braçanã". Também Dolores Duran gravou uma toada de Luís Vieira que se destina a fazer sucesso: "Nossos destinos".

★ DESISTIU DE SER PROFESSÔRA

Lana Bittencourt, ou Irlan Figueiredo seu verdadeiro nome, cursava o 1.º ano da Faculdade de Filosofia, quando resolveu abandonar os estudos para se dedicar exclusivamente ao canto. A cantora da Colúmbia pretendia ser professòra de línguas anglo-germânicas, mas acabou preferindo mesmo o canto. Sua última gravação na Colúmbia apresenta a rumba de Lecuona, "Andalucia", e o samba de Milton Legei e Paulo Menezes, "Porque é".

VAMOS CANTAR

"Nossos destinos" é uma nova e bonita melodia no repertório de Dolores Duran, que hoje destacamos. Novos sucessos o leitor encontra na revista "Vamos Cantar", à venda em todo o Brasil.

Nosso destino é Deus quem sabe,
E' Deus, é Deus, é Deus...
Briguei, não quero mais você...
Por isso adeus, adeus, adeus...

Já vi que entre nós dois
O sangue não casou...
O nosso gênio é bom
Mas não se combinou...

Nosso destino é Deus, quem sabe
E' Deus, é Deus, é Deus...
Briguei, não quero mais você,
Por isso adeus, adeus, adeus...

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — RONDA DAS HORAS, com Bill Haley e Nora Nei
2.º — CEREJEIRA ROSA, com Zezé Gonzaga (Colúmbia)
3.º — FARINHADA, com Ivon Cúri (Vítor)
4.º — ADEUS, QUERIDO, com Ângela Maria (Copacabana)
5.º — A CANÇÃO DO ROUXINOL, com Caubi Peixoto

meus cinco favoritos

Isaurinha Garcia, cantora da Record e da RCA Vítor escolheu:

★ *BLUE MOON — pela orquestra de Paul Weston*
★ *VALERÁ A PENA — com Vera Lúcia*
★ *MEU PECADO — com Osni Silva*
★ *SUNRISE SERENADE — com a orquestra de Glen Miller*
★ *EL DIA QUE ME QUIERAS — com Antônio Prieto.*

Vozes prediletas: Nelson Gonçalves — Linda Batista — Elizete Cardoso e Osni Silva.

★ CARNAVAL NA POLYDOR

A Polydor êste ano também vai concorrer ao Carnaval com gravações de seus artistas Carlos Filgueiras, Alice Gonzaga, Alzirinha Camargo, Carlos Nobre e o cômico Zé Trindade.

★ CONCURSO

A gravadora Guanabara lançou um concurso destinado a escolher qual o melhor cantor da nova geração. O concurso é por votos, com apurações quinzenais e terminará em 31 de janeiro do ano próximo. O vencedor, além de outros prêmios, gravará um disco na fábrica Guanabara e será coroado no programa Silveira Lima no dia 4 de Fevereiro.

★ NORA EM LP

Está alcançando êxito de vendagem o Lp que Nora Nei gravou para a Continental e que apresenta as seguintes músicas: "Onde anda você", "Não sou mais criança", "Menino Grande", "O que foi que eu fiz", "Quando a noite me entender", "Se eu morresse amanhã de manhã", "O que vai ser de mim" e "Quanto tempo faz".

MEU PRIMEIRO DISCO

Conta Linda Batista:
— *Foi em 1937 que gravei na Odeon, meu primeiro disco. Foi idéia de Dircinha e ela e papai me levaram lá para gravar "Renda nova", um samba de Gomes Filho. Eu tinha então Cr$ 0,60 por disco e ganhei a "enorme fortuna" de Cr$ 1.200,00. Portanto vendi 2.000 discos. Só depois é que fui para a RCA Vítor, onde tive minhas maiores oportunidades.*

Palavras que o vento não levou

— FOI UMA VIAGEM MUITO RÁPIDA. NEM DEU PARA SENTIR O GÔSTO DOS EE. UU. OU DA EUROPA, MAS VALEU A PENA (Sílvio Túlio Cardoso)

— QUEM TRABALHAR COMIGO TEM QUE PRESTAR ATENÇÃO A ÊSTE DETALHE: EXIJO O MÁXIMO RESPEITO PARA COM O PÚBLICO (Ataulfo Alves)

— CARNAVAL PARA MIM JÁ ACABOU, OU MELHOR, NEM COMEÇOU. SÓ INTERESSA MÚSICA DE MEIO DE ANO (Getúlio Macedo)

★ DRINK EM LP

Com o nome de "Drink", que é também o nome de sua boate, Djalma Ferreira lançará uma nova etiquêta de discos Lps com gravações de sua autoria. Êstes Lps serão gravados e prensados na Sínter.

★ E OUTRAS FÁBRICAS

Há uma febre de fundação de novas fábricas ou etiquêtas de discos. O disco não é negócio que dê lucro imediato, exige grande emprêgo de capital e largo tirocínio. Por isto é que são fundadas tantas fábricas ou etiquêtas e pouco tempo depois fecham por não aguentarem o rojão.

Isaurinha Garcia está presente na atração domingueira da PRB-9, com a sua personalidade.

Cidália Meireles é outra graciosa cantora que aparece em "A felicidade bate à sua porta".

A Rádio Record está transmitindo todos os domingos das 18,25 às 19, 25 o programa "A felicidade bate à sua porta", um programa que Nacional do Rio transmite também. Acontece porém que os dois programas só tem uma semelhança: o título, pois no resto são diferentes. O da Nacional do Rio é transmitido cada domingo de um bairro e tem como estrêla fixa, Emilinha Borba. O da Record é transmitido diretamente do estúdio-auditório da Record. Verdade que a Record já transmitiu seu programa de vários bairros, mas agora resolveu que para melhor resultado técnico deveria ser transmitido de sua sede.

O programa da Record é produzido por Miroel Silveira, prêmio de literatura da Academia Brasileira de Letras por seu livro de contos "Bonecos de engonço".

O programa é animado por Randal Juliano, um locutor que é detentor de vários prêmios Roquete Pinto e tendo como estrêlas fixas Isaurinha Garcia e Cidália Meireles. Miroel introduziu uma modificação interessante no roteiro do programa. É que cada domingo, uma estação do interior retransmite-o, cabendo-lhe comandar a audição durante 10 minutos. Neste espaço de tempo apresenta os seus cartazes, que têm assim uma oportunidade de serem ouvidos por todo Brasil. Os patrocinadores do programa instituiram um prêmio semanal de 10 mil cruzeiros para o melhor cantor ou cantora que aparecer no interior, colocando-o num "spot" especial, intitulado "Pedestal da fama". Já está no "Pedestal" há várias semanas o cantor Jáiro Aguiar, revelado pela emissora de Guaratinguetá. Êste cantor tem vindo todos os domingos a São Paulo para apresentar-se e ser confrontado com os cantores que vão sendo apresentados nas demais cidades de domingo a domingo.

O programa "A felicidade bate à sua porta" oferece semanalmente 5 mil cruzeiros em prêmios, bastando que os ouvintes enviem as notas de compra dos produtos que patroci-

O animador (Randal Juliano), a locutora (Vera Lúcia) e a cantora (Esterzinha de Souza), conversam num intervalo do programa.

Maria Amélia defende, com outros humoristas a parte cômica.

●

nam o programa, afim de serem as mesmas sorteadas. A casa vendedora também recebe um prêmio semanal.

Miroel Silveira, além de suas atividades na Record como produtor, também continua militando no teatro. Ha pouco foi construido em São Paulo, o teatro Natal, que fica na praça Júlio Mesquita, 73 (Avenida São João) entre os cinemas Metro e Oásis e seu proprietário, sr. Virgínio Montezzo Filho, convidou Miroel para ser diretor do teatro, tendo Berco Udler como diretor consultivo. A capacidade do teatro é de 250 lugares e será inaugurado ainda êste mês com Procópio Ferreira no drama de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata".

Miroel Silveira, o produtor, num flagrante com Procópio Ferreira e Berco Udler, no teatro em que vão oferecer belos espetáculos aos paulistas. Miroel é o autor da idéia de aproveitamento e destaque dos cantores novos.

EM "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA" A RECORD PROPORCIONA

OPORTUNIDADE PARA TODOS OS CANTORES NOVOS

Voltando ao programa "A felicidade bate à sua porta", há também um quadro humorístico redigido por Armando Rosas e do qual participa o elenco de rádio-teatro com Maria Amélia, Luiza de Oliveira, Roberto Barreiro, César Medeiros, Ruth Medeiros e a orquestra é regida por Ciro Pereira. No final do programa, Miroel Silveira, entrevista e recepciona o "Convidado de honra" sempre um grande cartaz do rádio, teatro ou cinema.

CORREIO DOS FANS

ARGÉLIA DE OLIVEIRA — (Rio Grande do Sul) — O novo "Álbum do Rádio", que estará circulando brevemente, publica todos os detalhes (sôbre os artistas) que você deseja.

NORMA ROSA — (?) — Não entendemos bem o que você perguntou, sabe? Mas, pelo que nos parece, o melhor é deixar o assunto pra lá...

ODETE ALVES — (Caruaru) — Estamos providenciando para que a revista chegue à sua cidade com maior brevidade de tempo.

ROSE MARY VENCHANI — (Paraná) — A capa com o Francisco Carlos e sua noiva? Desde algum tempo, estamos tratando do assunto. Vamos ver se é possível.

LÍLIA PESTANA — (Rio Grande do Sul) — Você até parece que adivinha. A capa desejada vem aí.

EUGÊNIA SILVA — (?) — A Célia Vilela aparecerá, naturalmente, em todas aquelas seções. Basta que você espere com paciência...

VANDA DE ALENCAR — (Belo Horizonte) — Na mesma data, viu?

CARLOS DE PAULA PONTES — (Minas) — Quem é a noiva do Francisco Carlos? Ela foi de boates, mas hoje em dia não é mais artista. Daí...

REGINA CÉLIA LIMA — (Rio) — Bem, isso é o que se diz.

TEREZINHA G. LIMA — (Rio) — Se é fato que a Emilinha está mesmo noiva do Ivon Cúri? Qual! Entre êles há apenas uma boa amizade, nada mais...

SHIRLEY JULIATTO — (Ribeirão Pires) — A última informação revelava que êle estava afastado do rádio.

AMAURI DOS SANTOS — (Rio) — Ora, essa! Por que o Domingos Martins não o estimaria como fan? Só por que você é pobre? Bobagem. Os artistas não ligam pra isso. Não se prenda a êsses complexos.

EDNA SILVA — (Minas) — Parece que é desquitada, sabe?...

GENECI CORRÊA PINTO — (Pelotas) — Infelizmente não guardamos os endereços dos nossos leitores. Daí...

LOURDES MARIA — (Rio) — Chegará a vez do Romeu Fernandes, não duvide, Lourdes.

ISALMA BARRETO — (Niterói) — Entendidos, irmã.

ZILDA ANDRADE — (Barra) — Estamos providenciando.

NEUZA SANTOS — (?) — O Luís Cláudio, já e já, na capa? Vamos aguardar mais um pouquinho?

SÍLVIA MARIA GARCIA — (Sul de Minas) — O nosso diretor agradece o carinho de suas palavaras. Lamenta não poder atender aos seus desejos, de vez que entende que a nossa revista deve apenas focalizar os artistas.

GLÓRIA INÊS DA COSTA — (Uberaba) — Você deseja ouvir a Ester de Abreu e o Francisco Carlos cantando o "moreninha de Lisboa"? Bem, vamos pedir a êles que atendam ao seu pedido.

MARIA DA LUZ — (Santos) — Pois é. Não foi, mesmo vantagem, concordamos.

VERA LÚCIA SILVA — (São Lourenço) — Procuramos, sempre contrabalançar. Nem mais pra uma, nem mais pra outra.

MARY SAVANA — (?) — Capa com a Emilinha e a Jacira Gomes? Vamos provindenciar.

EDISON P. LIMA — (Curitiba) — Qual é a base de um locutor animador, no Rio ou em São Paulo? Depende. Em geral, os animadores têm os anúncios dos programas, recebendo salários e comissão. Os casos apresentam aspectos diferentes em cada caso. Não há média possivel.

GENNY DE SOUZA — (Rio) — Nenhum.

OTÍLIO DIAS SIMÕES — (Austin) — Por que a Marion não responde às cartas dos fans? Será que não responde mesmo?

MARIA DA PENHA CARLOS — (Espírito Santo) — A respeito de amor, só mesmo perguntando àqueles dois artistas...

ROSEMARIE INCIPPS — (?) — Brevemente. Chegará a vez da môça.

CLUBE DO "CAMPEÃO"

RADIO TUPI
2.º 4.º 6.º FEIRAS
ÀS
18:10 HORAS

Helio Gracie

SEJA SÓCIO DO "CLUBE DO CAMPEÃO"
Basta remeter à Rádio Tupi do Rio de Janeiro uma bula do "Vinovita" concorrendo assim aos premios distribuidos pelo Campeão.

OFERTA DE
VINOVITA
O VINHO DA VIDA

LABORATORIO Hugo Molinari

CORREIO DOS FANS

JACI ALMEIDA DA SILVA — (Bahia) — Por que a Emilinha Borba ainda não levou o Artur Emílio à Bahia? Ela não costuma levá-lo em suas viagens, achando que Artur Emílio ainda é muito pequenino.

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Não é, mas o será. Ok?

MARINA TÔRRES — (Paraná) — Talvez isso aconteça muito em breve.

ERCÍLIA FRANCISCA — (Vitória) — Quando não é publicado o "Diário de Emilinha", isso se deve à impossibilidade de Emilinha prepará-lo para aquelas edições.

CARMINHA DE JESUS — (Natal) — Ainda não houve o casamento, não. Mas, isso deverá acontecer em breve.

JOSÉ PEIXOTO NETO — (Rio) — A esta altura?

OMAR OLIVEIRA — (Belo Horizonte) — E' só aguardar um bocadinho.

JAIRA PEDROSO DE ALMEIDA — (Castro, Paraná) — O J. Antônio Dávila tem direito de manifestar sua opinião, não acha?

ANDRÉ FRANCISCO — (Assis) — O Antônio Cordeiro, como revelamos em ampla reportagem, deixou o microfone por motivo de doença. Mas tudo indica que êle voltará brevemente à atividade.

ZEUZA SANTOS — (Pôrto Alegre) — O nome de Vera Lúcia? E' Ermelinda Balula. Idade? Não se diz a idade das mulheres bonitas, não é?

LEDA H. DELGADO — (Teresópolis) — Uma capa com Marlene e suas faixas? Vamos providenciar.

MARIA IRENE GASPAR — (Rio Grande) — Dona Berenice, a maior fan do Paulo Gracindo, já foi focalizada, nesta revista, numa reportagem, na edição, 116.

GERALDO DE FREITAS — (Minas) — Veremos das possibilidades.

ROSA GINA — (Santo André) — Publicamos, na época,algumas capas e fotos em reportagens, de Ângela Maria com o seu vestido de coroação.

LEDA BARBA NÓBREGA — (Pôrto Alegre) — Para conseguir o "Album do Rádio" envie a importância de 25 cruzeiros à nossa gerência.

CELINA RIMES — (Nova Friburgo) — Não foi por causa do Francisco Carlos que o Caubi Peixoto deixou a Nacional. O César de Alencar? Costuma responder aos fans, sim.

MARIA ANDRADE — (Rio) — Vamos estudar as idéias.

ELENICE SANTANA — (Rio) — Você pergunta porque não contratam a Edna Martins como locutora. E porque a mesma môça não sai na capa. Em ambos os casos, a resposta é: há tempo para tudo.

DELMA DA C. ALVES — (Rio) — Se é fato que a Emilinha joga fóra as cartas que recebe? Não é, não.

MARCELO FREITAS — (?) — Bem, é u'a mistura, em tonalidade assim bem brasileira, sabe como é!?...

GERALDA LOPES ROCHA — (Minas) — O Domício Costa, ao que constava, providenciava seu desquite. Quanto a reportagem com Roberto Faissal, pode esperar porque ela vem aí.

TEREZA DIAS — (Leme) — Francamente, Terezinha, isso lá é pergunta que se faça? Vamos medir a inconveniência dos assuntos?

M. DA GRAÇA — (Juís de Fóra) — Casado e pai de um filho, sim. Vamos estudar a idéia para aquela capa, viu?

TELMA ROCHA — (São Paulo) — Sabe-se lá?

JÚLIO V. SIMÕES — (Espirito Santo) — Escreva para a Dóris Monteiro, aos cuidados da Rádio Tupi, av. Venezuela, 43 — 5.º andar.

ARMANDO RAINERI — (São Paulo) — Difícil precisar o número exato de faixas que a Emilinha já recebeu. Vai a muitas centenas, sabe?

CONCEIÇÃO MOTTA — (São Paulo) — Viu? A Emilinha já saiu no "Teco-Teco". Estava ok?

MARGARIDA SOARES DA SILVA — (Minas) — Já contamos, em detalhes, tôda a vida de Ângela Maria. Mas, tranquilize-se, voltaremos a fazê-lo em breve.

SORDY SANTOS — (Rio) — Estamos cuidando do assunto. E há bastante tempo. Mas o personagem é difícil de ser entrevistado, sabe?

MARIA ERCY DE OLIVEIRA — (Rio) — Se o Carlos Galindo é irmão do César de Alencar? Ué, e por que? Não há parentesco entre êles .

MARYLENE DA FONSECA — (Marquês de Valença) — Gostou da reportagem com a Dalva de Oliveira? Era como você desejava?

EDNEURA FERREIRA NASCIMENTO — (Rio) — Nossa! Você ainda acha pouco? Tá bom, deixa!

CREUSA GARCIA — (São Paulo) — Suas perguntas revelam uma grande personalidade, sabe? Grande mesmo!

GLEUZA GOMES — (?) — Se é a respeito das emissoras cariocas, publicamos todos os enderêços, em quadro, quase em todas as edições.

OLGA MARLY — (São Paulo) — E é pra já!

HUGO PINTO ROCHA — (São Borja) — Acreditamos que a Associação Brasileira de Rádio poderá atender à sua curiosidade. O enderêço: rua do Acre, 47 — 8.º andar, Rio.

HUGO P. RICHA — (Rio Grande do Sul) — Vamos ver se é possível, tá?

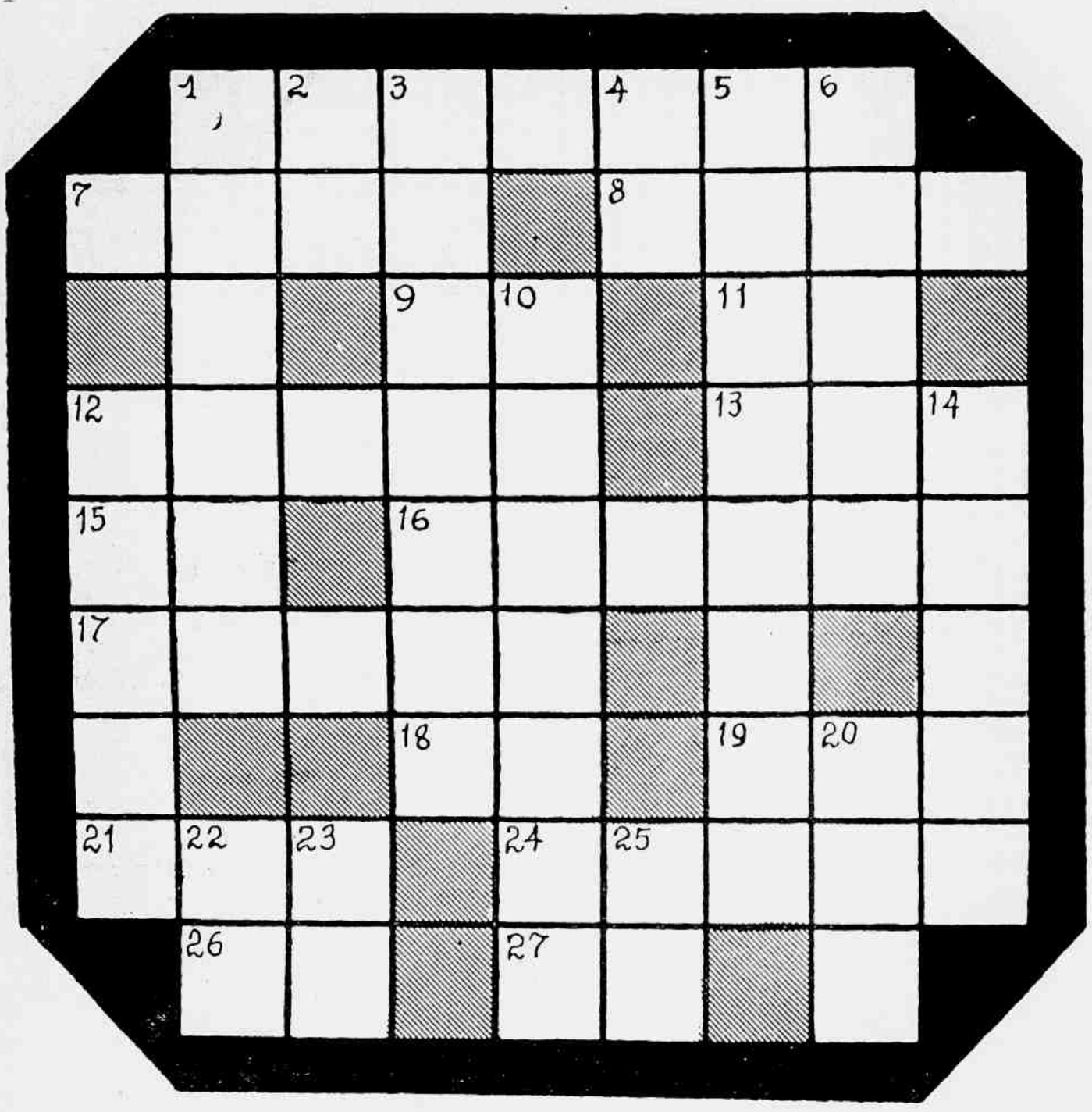
CLAUDETE BETTI — (Campinas) — Você já foi atendida, não é? o Artur Emílio fez 3 anos de idade.

BENEDITO ESTEVÃO — (Garça) — O nome verdadeiro de Lana Bitencourt é Irlan Figueiredo Bitencourt.

TÂNIA MARIA MELO — (Cariacia) — Com muito prazer focalizaremos o Milton Rangel. A reportagem está sendo providenciada.

NOEL REIS — (Mandaguari) — A Emilinha aparecerá na sub-secção "Meu primeiro disco". Póde esperar.

PALAVRAS CRUZADAS



Exclusivo para esta revista, aqui está mais um enigma de palavras-cruzadas, preparado por Will Amaour. Como sempre, o leitor encontra a solução do problema nesta mesma página, em seguida às "chaves" do enigma.

HORIZONTAIS: 1— Locutor da PRE-8; 7 — Conjunto de três artistas em um número; 8 — Antiga medida de comprimento igual a três palmos; 9 — Note bem; 11 — Interjeição; 12 — Locutor esportivo; 13 — Advérbio de negação; 15 — Artigo (forma arcáica); 16 — Abrigos; 17 — Algirão; abertura da rêde, por onde entra o peixe; 18 — Aragem; 19 — Maior; 21 — Criminoso; 24 — Comentário para dar aspecto sensacional a um fato; (gíria de jornal); 26 — Medida itinerante na China; 27 — Variação pronominal da primeira pessôa.

VERTICAIS: 1 — Advinha; 2 — Expõe alegria; 3 — Cantor ("Asa Branca"); 4 — Sexta nota musical; 5 — Cantora (Mayrink); 6 — Junção de coisas ou pessôas; 10 — Repetiram o número; 12 — Animador (Nacional); 14 — Molusco acáfalo hermafrodita; 20 — Interjeição (saudação); 22 — (artigo forma arcáica); 23 — Grito de dôr; 25 — Estuda.

Respostas — HOR.: Argiléu — trio — alna — NB — ei — Cozzi — não — ei — asílos — sanga — armór — réu — alalá — li — me.
VERT.: aríola — ri — Gonzaga — la la — Elen Lima — união — bisaram — César — ostra — olá — el — ui — lê.

ENDERÊÇOS DAS ESTAÇÕES

Eldorado — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 12.º ● Rádio Relógio Federal — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 22.º ● Mapinguari — Avenida Rio Branco, 277 — 16.º ● Rádio Ministério — Praça da República, 141 ● Mundial — Avenida Rio Branco, 181 — 3.º ● Tamoio — Avenida Venezuela, 43 — 2.º ● Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco, 110/2 ● Nacional — Praça Mauá, 7 — 21.º ● Continental — Rua Riachuelo, 48 ● Metropolitana — Rua Riachuelo, 48 ● Mauá — Avenida Presidente Antônio Carlos, 351 — 2.º ● Globo — Avenida Rio Branco, 183 — 3.º ● Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga, 15 ● Tupi — Avenida Venezuela, 43 — 3.º ● Guanabara — Avenida Treze de Maio, 23 — 25.º ● Roquete Pinto — Avenida Almirante Barroso, 81 — 12.º ● Vera Cruz — Rua Buenos Aires, 168 ● TV-Tupi Avenida Venezuela, 43 — 4.º ● TV-Rio — Avenida Atlântica, 4.264.

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No periodo das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

use LOCÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO
PERFUMARIA EXCELSIOR RUA 24 DE MAIO 250 RIO

NOIVAS
A NÓBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS
GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00
Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

RÁDIO DE MINAS ★

WILSON ÂNGELO

Estêve atuando (3 audicões) na Rádio Inconfidência, o cantor português Raul Mota.

Eny Lopes, quando redigíamos estas notas, ainda continuava sendo a líder no concurso para escolha da substituta de Nívea de Paula, no trono dos radialistas mineiros.

Após alguns dias no Rio de Janeiro, reapareceu ao microfone da Inconfidência, a cantora Míriam Marques.

Anunciava-se como provável, o afastamento da cantora Marilda de Castro da Rádio Guaraní. Por outro lado, divulgava-se, também, o seu próximo casamento com um pianista daquela emissora.

Realizada na Aquarium Bar a festa comemorativa dos 30 anos de atividades artísticas de Nelson Scheffek. Presentes radialistas, jornalistas e convidados especiais.

Inaugurada, oficialmente, as estações de ondas curtas da Rádio Inconfidência.

Ataulfo Alves e suas Pastoras estiveram atuando com agrado geral, na Rádio Guaraní e na TV-Itacolomi.

Emilinha Borba estava, de novo sendo anunciada para uma temporada na Inconfidência.

E continuam a surgir os "prováveis candidatos" a Diretor Geral da Rádio Inconfidência. Nomes até o momento mais cotados: Francisco Lessa e Lomelino Couto.

Lança a Rádio Inconfidência um concurso para escolha de novas rádio-atrizes para o seu elenco. Surgem várias candidatas, algumas com possibildades.

Estêve entre nós, fazendo sucesso em diversos espetáculos a bailarina Norma Soares. Muito bonita e de plástica invejável.

Ataulfo Alves vai gravar, após o carnaval, uma composição do autor mineiro Jair Silva.

Um dos bons cantores surgidos nos últimos tempos em Belo Horizonte é Jair Silveira, da Rádio Guaraní. Tem boa voz e rítmo, além de bastante cuidado na escolha do repertório.

Iniciadas as programações de músicas carnavalescas em nossas emissoras. Algumas músicas boas, na voz de alguns dos nossos melhores cantores.

Anuncia-se como próximo o casamento da cantora Ana Maria, da Rádio Incofidência.

No próximo mês será o encerramento do concurso "Rainha do Rádio Mineiro", promovido pela Associação dos radialistas de Minas Gerais.

É TÃO FACIL
alisar seu cabelo
com Sedalise
ALISADOR PERMANENTE

1 Lavar a cabeça com SHAMPOO SEDALISE

2 aplicar o Alisador Sedalise - todo o conteúdo do pote - e deixar 1½ hora. (leia a bula!)

3 em seguida, neutralizar e lavagem final e, depois...

PENTEIE A SEU GOSTO!

4 Para obter melhor resultado use o CREME FIXADOR SEDALISE que facilita todos os penteados modernos

Sedalise

para toda a familia
FÓRMULA AMERICANA
DE NEWBRO MFG CO.

BOUZADA LTDA.
RIO: R. 20 de Abril, 8-A - Tel. 52-2506
S. PAULO: R. Ep. Pessôa, 85 - Tel. 34-8821

FLAGRANTES

HOMENAGEM — A Rádio Nacional deu o nome de Francisco Alves ao seu auditório, em solenidade tocante, durante a qual Dircinha Batista retirou a cortina que cobria o retrato do cantor.

BÔLO — Sorridente, Aérton Perlingeiro recebe um belo bôlo de presente de uma senhora que acompanha todos os seus programas na Rádio Tupi. Aérton está em grandes atividades na G-3.

CONVERSA — Talita de Barros e Geraldo Alves, que cumprem destacada atuação nos espetáculos teatrais da Rádio São Paulo, aqui aparecem num flagrante de pausa de programa, conversando.

NOMES — A Rádio Record de São Paulo possui inúmeros e grandes valores em seu elenco. Aí estão, para exemplo, Francisco Milani e Vera Lúcia, numa pôse: são dois ídolos do público paulista.

RITMO — Enquanto Carolina Cardoso de Menezes (exclusiva da Nacional) movimenta as teclas do piano, Joel (sem Gaúcho) completa o ritmo no fraseado de dedos no chapéu de palha.

AMIGAS — Eliana e Fada Santoro, duas heroínas do cinema brasileiro, e amigas íntimas fora dos filmes, aí estão, surpreendidas pelo fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO em recente acontecimento.

CRAQUES —Manoel de Nóbrega, que é um craque na arte de fazer rir aos ouvintes de rádio, recepciona, na Rádio Nacional de São Paulo, ao craque (de futebol) Cláudio, do Corintians.

CAFE' — Nara Navarro e Dulce Santucci, as duas novelistas da Rádio São Paulo, tomam um café, no bar do Urbano Reis, naquela emissora. Nara em breve, produzirá também para a TV Record.

Um PRESENTE QUE TODOS ADORAM!

Na SUAVE EVOCAÇÃO DOS REIS MAGOS, **INSINUANTE** APRESENTA OS MAIS TERNOS E SINCEROS VOTOS DE FELICIDADE NO **NATAL** E **ANO BOM**.

insinuante

CARIOCA, 46·48/7 de SETEMBRO, 199·201

insinuante

é a maior e melhor sapataria da America Latina e é tambem uma galeria a sua disposição.

César de Alencar, Etério Lemos (contra-regra do programa) e Olinda Ribeiro, assistem uma prova.

NO CAMPEONATO DE CALOUROS

600 CANDIDATOS!

De 26 de fevereiro a 5 de novembro, César de Alencar movimentou, em seu programa na Rádio Nacional, uma positiva contribuição à renovação de valores no microfone: foi o seu Campeonato de Calouros, que reuniu aproximadamente 600 candidatos, todos pretendendo um dos três contratos que a Rádio Nacional oferecia aos vencedores. No programa-decisão do campeonato, duelaram Olinda Ribeiro e Jáiro Aguiar, cabendo a vitória à representante do Ceará, por decisão unânime da comissão julgadora, da qual fazia parte o secretário desta revista. Por sugestão de César de Alencar, a REVISTA DO RÁDIO apadrinhou o certame. Coube à vencedora, Olinda Ribeiro, um contrato de um ano, na Rádio Nacional, e outro para gravar na RCA Vitor. Jáiro foi contratado, pela E-8, por seis meses. O 3.º colocado, Israel Scartini, obteve um contrato de 3 meses. Alcina Silva, 4.ª colocada, ganhou uma enceradeira "Lustrene", patrocinadora do campeonato. Outros prêmios foram destribuidos a outros concorrentes clasificados. O Programa César de Alencar está de parabéns pela iniciativa magnífica, que se revestiu do maior êxito.

Os dois vencedores: Olinda Ribeiro (1.º lugar em decisão unânime da comissão julgadora) e Jáiro Aguiar, ambos contratados pela Nacional.

Herón Domingues abraça, em seu nome e no da direção da E-8, o velho companheiro.

Não faltou também o abraço dos músicos. Deu-o o popular maestro Chiquinho, de lenço e tudo...

ANIVERSÁRIO DE MANOEL BARCELOS:

UM BÔLO DE 30 QUILOS!

Ao lado de Marlene, muito comovido, Barcelos agradece a carinhosa lembrança das suas fans.

O abraço de Paulo Tapajós, diretor artístico da Nacional, sob os aplausos de Marlene.

Manoel Barcelos ouve a saudação de Herón Domingues, sob as vistas de Marlene, maestro Chiquinho, Vilna (secretária do César de Alencar), Norma Sueli e outros artistas. ★ EM BAIXO: o abraço de Marlene no presidente da ABR.

Quando da passagem de seu aniversário, Manoel Barcelos foi alvo de expressivas homenagens no seu programa de 3 do corrente. As fans de Marlene ofereceram-lhe um bonito bôlo, ornamentado com diversas garrafas de champanhe encrustadas na própria massa do confeito. Pesava aproximadamente 30 quilos, que em curto espaço de tempo se converteram em apenas algumas gramas. Recebeu também, de amigos e patrocinadores, cêrca de 300 telegramas, inclusive dos Estados Unidos e da Argentina. O prefeito carioca, bem como deputados, senadores e várias outras ilustres personalidades, enviaram-lhe votos de felicitações. No seu programa, Barcelos recebeu caixas de lenços, camisas, lapiseira esterográfica, máquina de lavar roupa, etc. A direção da Rádio Nacional ofertou-lhe uma bonita cêsta de flôres. Também lhe remeteram flôres Emilinha Borba, César de Alencar, "A Triunfante", Diretoria da ABR e funcionários. Seus dois herdeiros Manoel Luís e Claudia, presentearam-no com um lindo porta-retratos com as suas fotografias.

E para completar tanta satisfação Barcelos ainda recebeu nêsse dia as chaves do seu novo e belo apartamento da Avenida Atlântica, êste. um presente de seu próprio esfôrço e trabalho...

TUDO é BRASIL

RIO GRANDE DO SUL

"Escola de maridos", novo programa humorístico da Rádio Farroupilha, vem sendo apresentado com agrado.

Estêve em Pôrto Alegre o locutor Normando Lopes, ora radicado ao rádio carioca. Normando reviu a capital gaúcha, depois de 15 anos.

O Ministro da Viação assinou portaria autorizando a Rádio Princesa de Jacuí Ltda. a instalar na cidade de Cachoeira do Sul uma estação de ondas médias com a potência de 100 watts, funcionando na freqüência de 1520 quilociclos.

Carmem del Solar, antiga cantora da Farroupilha, está atuando na Itaí, terças feiras, às 21,30. Carmem interpreta boleros e tangos.

Apresentou-se ao público gaúcho no programa "Tombola Musical", a cantora Dalva de Oliveira. O programa é agora apresentado de 15 em 15 dias.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

A cantora Daise Lacerda é a que mais tem excursionado pelo interior sergipano. Recentemente estêve na cidade de Estância, onde lhe foi prestada carinhosa homenagem. ★ A srta. Aglaé Fontes (candidata a Miss Centenário de Aracajú apresentou-se como acordeonista na Rádio Difusora alcançando sucesso. ★ A Rádio Liberdade promovia um concurso para a escolha do melhor programa do rádio sergipano e quem estava na frente era o "Informativo Cinzano", que a M-20 leva ao ar diàriamente, às 12,15 horas. ★ Ivon Cúri estêve apresentando-se na Associação Atlética de Sergipe, ao passo que Rogéria e Lúcio Alves realizaram temporada numa emissora local.

SANTOS DUMONT

ANTÔNIO DE CASTRO

A "Semana da Asa" foi aqui comemorada com grandes festividades e como não poderia deixar de ser o rádio local estêve presente. Quando da inauguração de um monumento, em homenagem a Alberto Santos Dumont, filho desta cidade, a Rádio Cultura transmitiu tôda a solenidade fazendo excelente cobertura. ★ A maior audição de acordeons já realizada em Santos Dumont, foi oferecida ao público no auditório do Cine Teatro Vitória. No espetáculo tomaram parte 12 acordeonistas sob a direção de D. Vivi Campos, professôra de acordeon. Como convidado de honra, tomou parte o prof. Vicente Teles, do Rio de Janeiro. ★ A Cultura recebeu a visita de uma caravana de charadistas e Enigmistas, do Rio, que, numa rápida visita a esta cidade, foi recebida com simpatia pelo público.

PERNAMBUCO

A. G. Melo é quem escreve "Bêco sem saída", cartaz humorístico irradiado às sextas-feiras, pela Rádio Tamandaré.

" Atualidades", programa de auditório da Rádio Jornal do Comércio, está sendo movimentado pelo animador Renato Silva, coadjuvado pelos locutores Jáiro de Barros, Paulo Cordeiro e Jane de Barros.

Gino César vem-se firmando nas programações rádio-teatrais da Rádio Tamandaré, despontando como um galã de futuro.

A Rádio Jornal do Comércio prossegue apresentando o programa de Lourival Marques, "Rádio-Almanaque", no horário das 20, 35 das sextas-feiras.

Glauce Bandeira, rádio-atriz da Tamandaré, vem se destacando na interpretação dos mais difíceis papéis nas novelas da emissora associada.

"Alegria da Rua", programa de Antônio Maria, se constituiu num dos maiores sucessos da programação normal da Rádio Jornal do Comércio.

Dentro do seu "Teatro de Romance", a Rádio Tamandaré lançou a novela de J. Silvestre, "Os desaparecidos".

Osman Lins escreve diàriamente para a Rádio Jornal do Comércio a crônica "Carta Aberta", que aborda assuntos palpitantes da atualidade.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Antônio Pinheiro não é sòmente trombonista: atua na Rádio Tabajara também como locutor e animador de rádio-baile. ★ Danúbio Bezerra, além de atuar como narrador de programas lê as crônicas e comentários do jornalista George Matos para a Tabajara. ★ Vicente Andrade, um dos mais antigos cantores do rádio de Campina Grande, está-se apresentando na Rádio Borborema com a orquestra conduzida por Nilo Lima. ★ Estranhamos a não participação dos radialistas campineiros nos chamados concursos de "melhores do rádio paraibano", uma vez que as emissoras da principal cidade paraibana possuem elementos de reconhecida popularidade. ★ Lopes do pandeiro, componente do Regional 1-4, participa do conjunto de boate e da Orquestra Tabajara da emissora oficial ★ Romualdo Silva pistonista da Orquestra Tabajara é também competente assistente artístico da emissora do Govêrno. ★ Jessé Carlos, radialista pernambucano, estêve atuando por algum tempo na Rádio Arapuan, como animador e produtor do programa. ★ Nozinho, músico que já pertenceu ao elenco da Tabajara, retornou ao rádio paraibano, substituindo Vavá, como orquestrador e ensaiador do conjunto orquestral da I-4. ★ Jaira Maia, locutora da Rádio Tabajara, pediu a direção da emissora rescisão do seu contrato.

BAHIA

MACHADO GOMES

Tendo deixado a Rádio Cultura da Bahia onde exercia as funções de locutor e rádio-repórter, Simão Weber vem de ser contratado pela Rádio Sociedade, onde, mostrando seu desembaraço, atua como humorista.

Duas faixas de ondas curtas foram concedidas a Salvador sendo contempladas as Rádios Culturas e Sociedade. A associada baiana está com os seus transmissôres instalados em Água Comprida em condições de fncionamento a qualquer momento.

Dalva de Oliveira foi o cartaz que a PRA-4 apresentou ultimamente

Um programa da Rádio Cultura bem agradável é o "Só para mulheres". Trata-se de uma apresentação do locutor Pacheco Filho. Vai ao ar diàriamente, exceto aos domingos, entre 14 e 16 horas.

Comenta-se nos círculos radiofônicos da cidade um breve casamento no rádio. Trata-se de José Jorge e Maria Célia, ambos da A-4.

NATAL

CARMELITA CASTRO

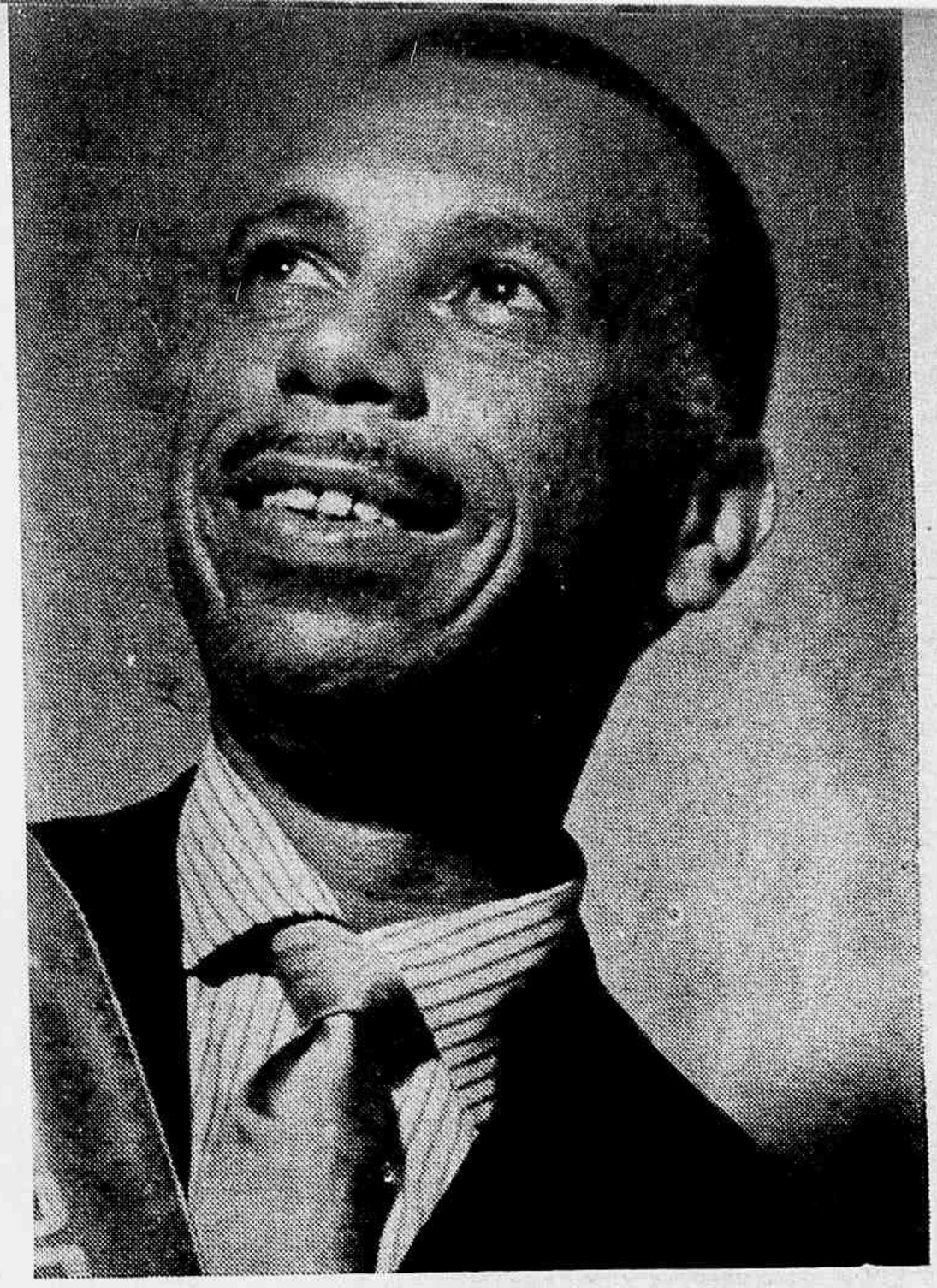
Marta Rocha realizou rápida tempoda na capital potiguar, atuando com agrado na Rádio Nordeste. À despedida os estudantes prestaram-lhe bonita homenagem. ★ Glorinha Oliveira foi contratada pela fábrica de discos Mocambo. A cantora seguiu para Recife, juntamente com seu espôso (o compositor José Queiroz que também foi contratado), para realizar sua primeira gravação. ★ Genar Wanderlei, da associada local, que já festejou o sétimo aniversário do seu programa "Domingo Alegre" foi homenageado por Luís Cordeiro e Ziul Matos que vieram especialmente de Recife para cumprimentá-lo. ★ Barros de Alencar, que trocou a Nordeste pela Poti, está a frente do "Jornal do Fan", programa fundado por Luís Cordeiro ★ Canelinha e Clautenes Andrade, que formam uma dupla humorística de muita popularidade no Norte, voltaram a Natal.

AMAZONAS

SYDNEY DANTAS

A Rádio Baré prossegue apresentando temporadas com grandes cartazes. Após Ângela Maria, tivemos também a presença de Frei José Mojica na "Maloca dos Barés". ★ Dóris Miranda desligou-se do elenco da Rádio Difusora passando a atuar no prefixo B-20. ★ Máximo Pereira, um dos componentes do Regional Mariuá,, desligou-se da S-8. Agora integra o elenco da F-6. ★ José Brandão é um dos bons locutores que a Difusora possui. ★ Realizou temporada em Manáus, na "Maloca dos Barés" o sanfoneiro Hélio Trigueiro, que durante muito tempo pertenceu ao elenco da PRF-6 e que atualmente pertence a TV-Tupi de São Paulo. ★ Foram suspensas as programações domingueiras da S-8, por tempo indeterminado. ★ Alcança grande brilhantismo o concurso realizado pela Rádio Rio Mar para a escolha da Rainha do Rádio de 1953.

Carlos Augusto é o cantor da "Música da Cidade" e dos cinco motivos do sucesso do programa.



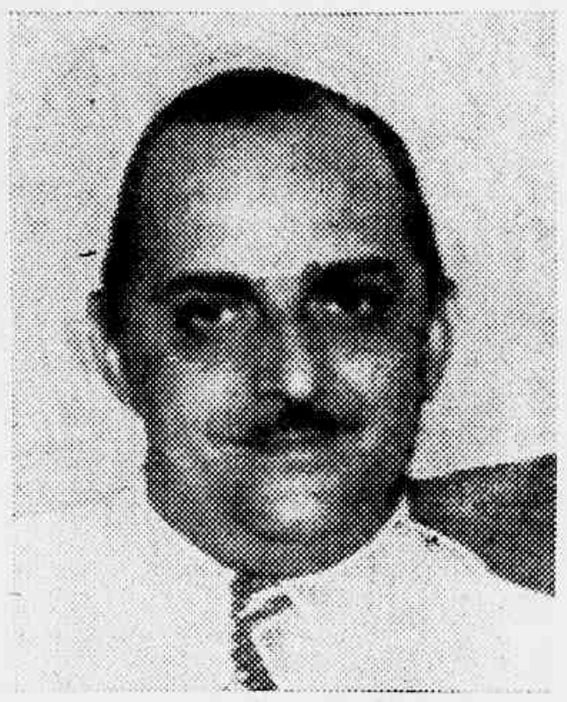
Haroldo Barbosa, desde muito tempo, pretendia apresentar um programa como o que tem, agora.

CINCO RAZÕES DE UM SUCESSO

O Programa Luís Vassalo é o ponto alto do rádio domingueiro e nêle a Mayrink apresenta atrações das mais variadas, desde os programas humorísticos até aqueles de grande montagem reunindo cantores de primeira grandeza, orquestra, narradores e intérpretes. Está nêsse caso, por exemplo, o programa que é escrito por Haroldo Barbosa: "Música da cidade", presente no horário das 12,30, na Mayrink, aos domingos. Carlos Augusto é a grande figura de atração, nela interpretando melodias as mais expressivas acompanhado pela orquestra Tabajara, de Severino Araújo. Reunem-se, assim, cinco fortes motivos para assegurar o sucesso de uma audição: desde o original de Haroldo, a presença do elenco de intérpretes e narradores da PRA-9, a voz de Carlos Augusto, a excelência da Tabajara e o próprio prestígio da emissora, que, agora, leva ainda mais longe a sua mensagem, através dos seus dois novos transmissores de ondas curtas. "Música da cidade", parte do Programa Luís Vassalo na Mayrink, tem o patrocínio da "Banha Rosa" — tradição há mais de cinquenta anos na cozinha brasileira — e é mesmo uma das melhores coisas que o rádio oferece aos ouvintes de todo o país.

Severino Araújo e seus músicos da Orquestra Tabajaras movimentam, também, o "Música da Cidade", um espetáculo de melodias e histórias para os ouvintes do programa Luís Vassalo.

FALANDO PARA MAIS LONGE



Com um coquetel à imprensa e anunciantes a Organização Vitor Costa comemorou a inauguração dos novos transmissores de ondas curtas da Mayrink Veiga. Número grande de convidados compareceu às luxuosas instalações da Socipral (av. Rio Branco 4) para a bela festa. Falando ao microfone Vitor Costa saudou os presentes, não escondendo sua emoção em momento tão importante, quando a velha e querida PRA-9 dava passo tão grande. Ao final recebeu abraços e felicitações de todos, o que é justo, justíssimo, porque o dinâmico radialista está, com seu trabalho, não apenas engrandecendo a Rádio Mayrink Veiga, mas todo o rádio nacional. (Do que foi essa festa da A-9 daremos flagrantes fotográficos em edição vindoura).

DIA 15 OS MELHORES!

No dia 15 de dezembro serão eleitos os Melhores do Rádio de 1955 no tradicional certame da REVISTA DO RÁDIO. O julgamento será feito por uma grande comissão, integrada de jornalistas especialmente convidados pela direção desta revista. Desta vez serão escolhidos 20 "melhores", nas categorias seguintes: Cantor, Cantora, Locutor, Locutora, Locutor esportivo, Comentarista esportivo, Narrador, Animador, Rádio-repórter, Rádio-ator, Rádio-ator cômico, Rádio-atriz, Rádio-atriz cômica, Novelista, Produtor, Produtor Humorístico, Maestro, Instrumentista, Compositor, e Conjunto Vocal. Na próxima edição daremos outros detalhes sôbre o concurso.

Rádio em Revista RIO

Angela Maria estará em janeiro próximo em Punta del Este onde cumprirá vários contratos.

Henrique Batista lançou na Vera Cruz, dois programas: "Brasil-Portugal", diàriamente às 16,15 e "Sucessos Populares", às têrças às 20 horas.

Dia 23 Jacira Gomes organizará o Natal dos filhos dos funcionários da Rádio Nacional e "A Noite", com distribuição de brinquedos.

Wilton Franco renovou contrato com as emissoras associadas. O compromisso terá a duração de seis meses.

Foram contratados pela Rádio Nacional: o comediante Pituca, do elenco de Zilco Ribeiro, e a rádio-atriz "catarinense" Maria Alice Ribeiro.

Maria Simonetti deixará o microfone da Tupi, devendo voltar após o carnaval.

A cantora Glorinha Magalhães foi contratada pela Socipral. Glorinha já se apresentou por várias vêzes na TV-Tupi.

Já está nas livrarias "Jardim da Saudade", volume que reune versos de Sônia Barreto, rádio-atriz e cantora das associadas — e que se revela também talentosa poetisa.

Continua repercutindo de maneira desagradável nos meios radiofônicos o fato da Atlântida ter escolhido Cyll Farney para fazer na tela o papel de Chico Alves quando se sabe que outros elementos (João Uchoa ou João Dias) poderiam representar melhor o saudoso cantor.

Soou muito bem o fato de César de Alencar ter saudado pelo seu programa o aniversário de Manoel Barcelos. O acontecimento desmentiu a propalada rivalidade que se dizia existir.

Continuam os rumores de que haverá modificações no alto comando da Rádio Jornal do Brasil, que passaria então a fazer uma programação mais popular.

Uma das nossas emissoras tem feito pressão junto a Beatriz Costa (que se acha no Rio) para contratá-la. No entanto a cantora portuguêsa não quer atuar no rádio.

Só agora veio à luz o Balanço de 1954 da Rádio Eldorado. A emissora que a sra. Anna Khoury dirigia faturou no ano passado (anúncios) 9 milhões e meio.

Em carta ao diretor desta revista a cantora Stelinha Egg que se encontra viajando pela Europa, disse que ouviu a nossa Rádio Nacional em uma localidade da Polônia.

Embora alguns cronistas tenham feito os maiores elogios às atuações de Amália Rodrigues no Rio, a verdade é que outros cronistas cariocas não gostaram da famosa cantora lusa, criticando seus agudos e sua dicção.

Rádio em Revista São Paulo

Tendo se licenciado o parlamentar Arruda Castanho, assumiu o seu lugar, na Assembléia Legislativa, o suplente Aurélio Campos, chefe do departamento esportivo das Emissoras Associadas.

Tony Assunção, filho de J. Alvise Assunção, diretor artístico da Rádio Cultura iniciou sua vida de radialista, apresentando na PRE-4 os programas "Midnight" e Século XX".

O comentarista esportivo Arí Silva desligou-se das Associadas, sendo provável seu ingresso na Nacional Paulista.

Está fundada a Orquestra Juvenil, composta de 15 elementos, sob a batuta do jovem Clemar de Oliveira, presidente do Clube dos Bandeirantes Mirins da PRH-9. O novo conjunto tem agradado em suas exibições em vários programas da emissora da rua Paula Souza.

A cantora Elza Laranjeira está excursionando pelo Norte do país, como artista da Record no intercâmbio na Rêde Brasileira de Rádiodifusão. Deverá visitar Belém do Pará, Maranhão, Mossoró, Natal e Recife.

Homero Silva (deputado e radialista) e Flora Geni são os principais intérpretes da novela de Jóta Silvestre "Os desaparecidos", transmitida pela Tupi às terças, quintas e sábados.

Festejando o aniversário de Marlene, toda a programação noturna da Record, do dia 22 de novembro, foi transmitida do auditório da Escola "Caetano de Campos", tendo a conhecida cantora sido alvo de muitas homenagens.

"Coisas da Vida" é o título da crônica escrita e apresentada por Luís Jatobá na Nacional de São Paulo, às terças, às 21,25.

O locutor Reinaldo Barroso transferiu-se da Rádio Cultura para a Nacional paulista, atuando no programa de Sarita Campos "Roteiro das Duas Horas".

A Rádio Clube de Santo André transmite de hora em hora, um informativo sôbre os principais acontecimentos do mundo e do Brasil.

O programa exclusivo da cantora Neide Fraga é transmitido pela Record, às quartas às 20 horas.

Álvaro Augusto nos informa que breve a Rádio Piratininga estará transmitindo sua programação de auditório.

A Bandeirantes apresenta às terças às 20,30 horas, os melhores quadros do programa de humorismo e crítica "O Estalo de São Paulo".

Dóris Monteiro está em temporada na Rádio e TV-Tupi.

Laurinha Ribeiro, cantora da Bandeirantes, ficou noiva do sr. Élcio Nogueira Cobra.

Fêz sucesso o programa de aniversário da "Galéra do Nelson", transmitido pela Nacional paulista e TV-5.

O comentarista esportivo Paulo Planet Buarque não reformará contrato com a Bandeirantes.

O matutino "A Rua" entregou a Lis Monteiro a secção de rádio.

MAIS UMA DO DR. ASSIS

O homem (Assis Chateaubriand) é inegávelmente um bandeirante — descobridor, desbravador, soldado brasileiro em constante avanço nos terrenos do rádio, do jornal e agora da televisão. Sua mais nova conquista é a Televisão Itacolomy — canal 4, em Belo Horizonte. Com a direção entregue a A. Casalino (que tem a seu lado uma boa equipe) acaba de ser inaugurada a nova emissora associada de televisão e que está trabalhando normalmente. Dia a dia, é certo, o povo de Belo Horizonte irá sentindo as melhorias da Itacolomy. E com essa nova transmissora em TV a cadeia do sr. Chateaubriand fica assim constituida: 19 emissoras e 3 estações de televisão. (Em edição vindoura daremos aspéctos fotográficos da inauguração da Itacolomy).

CARNAVAL COM CARLOS LACERDA

Nada menos de três músicas carnavalescas tentaram passar na Censura e não o conseguiram porque o tema (pejorativamente) era Carlos Lacerda. Também uma outra fazendo trocadilhos entre os nomes dos srs. Carlos Luz e general Lott não passou.

OS DEZ MAIS POPULARES

Afim de evitar confusão com o concurso dos Melhores do Rádio cujo julgamento será realizado, em dezembro, resolveu a direção desta revista deixar para mais tarde a entrega dos Diplomas aos artistas que se consagraram os mais populares do rádio na recente pesquisa que a REVISTA DO RÁDIO realizou.

CADA UM COM A SUA MANIA...

OSCARITO tem no seu apartamento, uma coleção de 42 cachorros (está claro: de porcelana, louça e barro!). Não comprou nenhum. Todos foram-lhe dados de presente, nas festas do Natal ou nos dias do seu aniversário. Alguns são curiosos, porém êle afirma que o mais importante, da coleção, é um "cachorro-quente", vejam só!

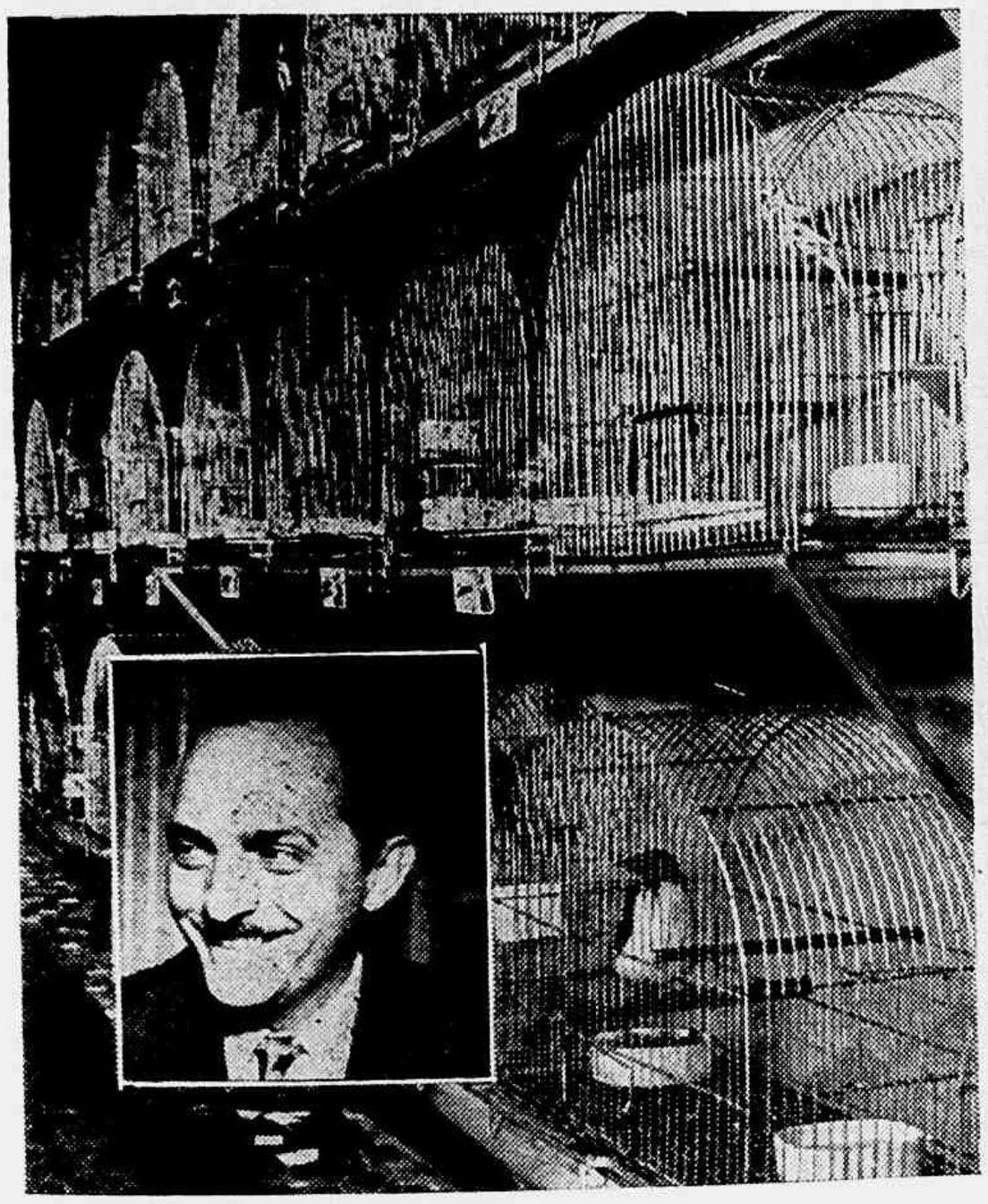
Texto de FERNANDO LUÍS
Fotos do nosso arquivo

CELSO GUIMARÃES possue 64 pratos brazonados, que pertenceram à nobreza nacional. Para valorizar a coleção, muitos não são encontrados nem nos Museus Histórico ou no Imperial. E' difícil conseguir os pratos porque as famílias não se desfazem dêles. Obteve alguns, em troca de outras antiguidades, não menos importantes.

MANOEL BARCELOS aproveita as horas de folga (e até as madrugadas) para cuidar da coleção de plantas, de vários tipos e côres, espalhada por tôda a sua casa. Além da variedade de antúrios e orquídeas, destacam-se nela as quase desconhecidas violetas africanas. Há dificuldade para se obter novas plantas, como Barcelos deseja.

LÚCIO ALVES, do rádio, é, talvez, o maior colecionador de flâmulas. Tem centenas delas guardadas em cinco malas, além das distribuídas pelas paredes do seu apartamento. Amigos aviadores aumentam a coleção, trazendo muitas do estrangeiro. E êle aproveitou o momento para pedir uma da REVISTA DO RÁDIO, de que é fan.

IVON CÚRI gostava de guardar brincos de namoradas e fans. Depois procurou reunir discos dos Hinos Nacionais estrangeiros. Por fim decidiu-se colecionar ùnicamente, etiquêtas de hotéis, com as quais espera um dia, decorar todo o seu apartamento. Tem já mais de 300 etiquêtas. Uma veio do Congo Belga e é preciosa.



VÍTOR COSTA além da sua já conhecida e variada coleção de pássaros (mais de 8.500), reune alfinetes de gravata, relógios modernos e miniaturas de garrafas. Está com 200 alfinetes e 30 relógios. Aos pássaros dedica maior atenção. Cuida pessoalmente dêles, embora tenha empregados sòmente para isso. Sua coleção é famosa.

ÂNGELA MARIA respondeu-nos sorridente que sua grande mania é juntar notas de mil cruzeiros... Abaixo dela está a de colecionar taças e troféus, bem como pratos de parede. Já possui mais de trinta dêsses pratos, cuidadosamente guardados. Um de mármore de Carrara foi um presente recebido no Uruguai, e é muito valioso.

★ **CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE**

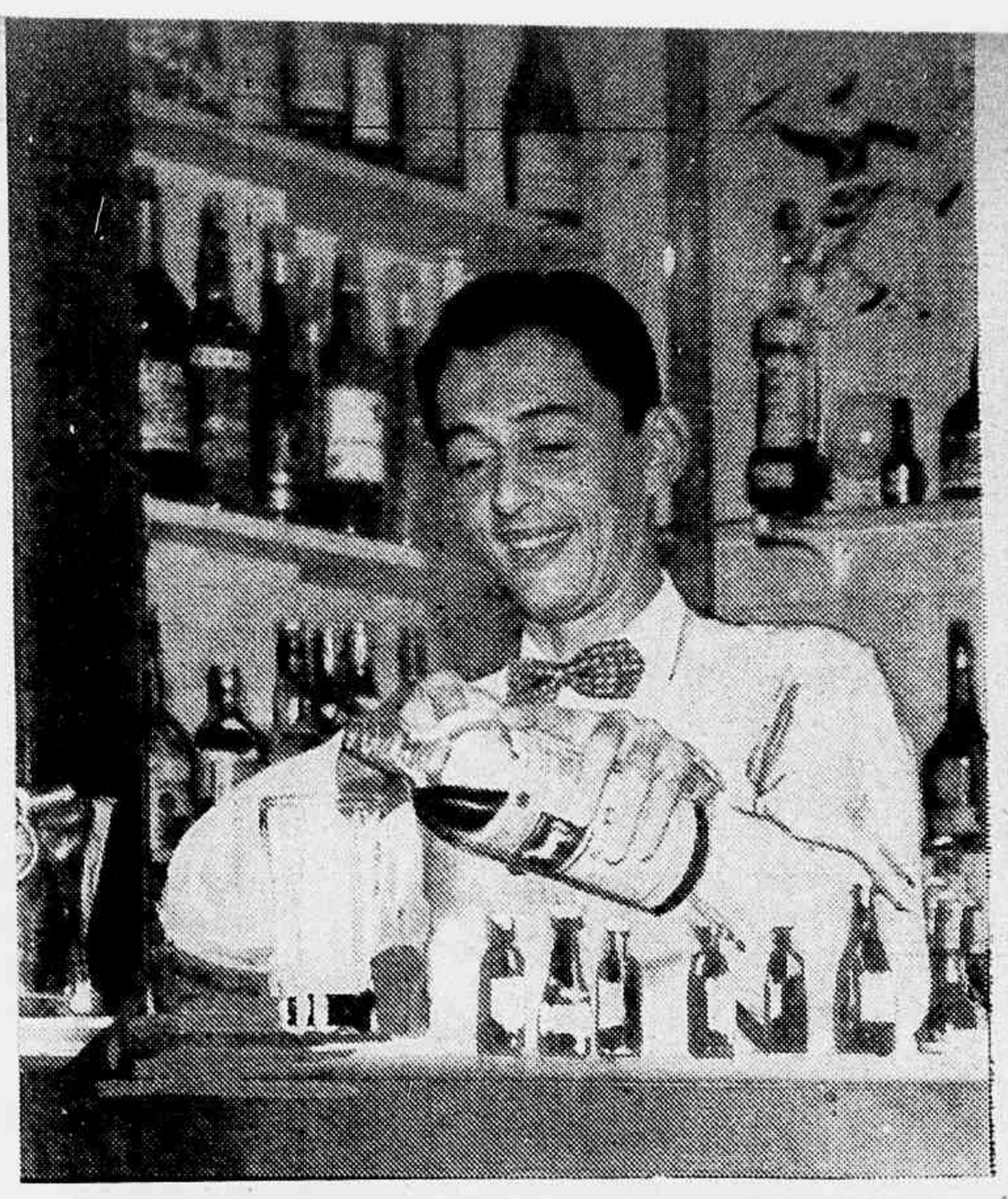
AL NETO na sua coleção de livros antigos, guarda um (de grande valor) doado por Carmem Miranda. Uma edição única de Shakespeare foi adquirida por 50 mil cruzeiros. Nessa valiosa biblioteca estão ainda livros antiquíssimos, manuscritos, e em línguas mortas. Coleciona também valiosos cachimbos, êle que é fumante de bom gôsto.

ANSELMO DUARTE com sua mania por fotografias coleciona centenas de curiosos flagrantes, que êle mesmo colheu, revelou e copiou. Possui completo material fotográfico (até de laboratório) avaliado em mais de cem mil cruzeiros. Contudo, afirma que sua nova mania é a de colecionar filhos... Parece que virão mesmo mais alguns...

MANOEL BRAGA tem uma coleção de gatos, que lhe dá muito trabalho, mesmo não sendo valiosa, porque são todos "vira-latas". Excetuando os recém-nascidos, são ao todo 48 gatos! Muitos foram recebidos de presentes e outros apanhados nas ruas... E' preciso alimentá-los e tratá-los. Um, morreu no Hospital. O casal adora os bichanos.

PAULO TAPAJÓS gosta de juntar sêlos e moedas de todo o Brasil. Mas, apesar das duas importantes coleções, resolveu dedicar-se também aos peixes! Em sete aquários distribuídos na sua casa está uma rica variedade dêles. Devido à constante reprodução torna-se impossível contá-los. Mas passam dos 10 mil, sem qualquer exagêro.

DILU MELO pode ser considerada uma discípula do Gal. Rondon. Tem no seu apartamento e valendo muito dinheiro, uma completa coleção de pertences indígenas. Nas viagens que fêz juntou arcos, flexas, rêdes, tangas, colares, cocares, etc. Uma pena de um feiticeiro dá sorte no amor (e no jôgo). Sua coleção é realmente fabulosa.



CÉSAR DE ALENCAR há muitos anos coleciona miniaturas de garrafas. Muito poucas foram compradas. De todos os Estados do Brasil e de muitos outros países, amigos, admiradores e as próprias fábricas mandaram-lhe "garrafinhas" de presente (até uma de "vodka"). Acredita que chegará a um total de muitos e muitos milhares.

PAULO GRACINDO colecionava caixas de fósforo, antes que o hábito ficasse espalhado como hoje está. Tem mais de 2.500, não sòmente do Brasil, mas de tôdas as partes do mundo. Mandaram-lhe algumas da Índia, do Egito, da Abissínia e até da cidade japonêsa de Hiroshima. Esta, diz, escapou da bomba atômica... Será mesmo?

CÉSAR LADEIRA coleciona cachimbos. Alguns dos que tem foram recebidos de presente. Porém, há também os que comprou. Na sua coleção de mais de 100 cachimbos está um de "cumaru", vendido nas feiras do norte, por 20 centavos. Em compensação, um de "espuma do mar", em 1940, custou-lhe Cr$ 8.000,00, uma fortuna na época.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 325
3 de dezembro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETARIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar **Max Erhardt**
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Marlene (estrêla da Nacional do Rio e Record de São Paulo), em pôse exclusiva para a REVISTA DO RÁDIO. Foto de Aymoré Marela.

CASAMENTO DE ÍSIS DE OLIVEIRA!

Emoções, planos para o futuro, desejo de filhos — tudo isto revelam Ísis de Oliveira e Jáiro Argileu, em reportagem amplamente ilustrada, que divulgaremos na próxima edição ★ Vejam, também: Colé explica porque acabou tudo com a Nélia Paula ★ A maravilhosa casa de Oscarito ★ Casamento do locutor Mário Luís ★ Consuelo Leandro não quer um "abacaxi"... ★ E ainda: palpitante reportagem em que Júlio Louzada afirma não ser milagroso!

UMA ARMA

Se outras provas já não tivéssemos aí estaria essa, a da madrugada de 11 de novembro. Os generais não se preocuparam apenas com as tropas e os quartéis. Pensaram no rádio. Resguardaram-no. Por que? Porque o rádio é uma das armas da época. Seus perigos e suas possibilidades são incontestáveis. Êle pode atacar ou defender, enervar ou acalmar, persuadir, influir, decidir até. E' a primeira arma do povo. Foi assim em outras vêzes e dessa aconteceu novamente. Quando despontaram os sussurros — que fêz a população? Aos albores dos rumores — que foi que tôda a gente procurou? O rádio. E' êle o refúgio, a trincheira, a segurança, a informação. Por isso, quando acordamos todos na manhã memorável de 11 de novembro, já encontramos o rádio sob o contrôle militar. Seu valor estratégico uma vez mais foi comprovado.

Temos dito e repetido que o rádio tem responsabilidades pesadas sôbre os ombros. Seria preciso que todos os radialistas soubessem disso. Mas o curioso é que justamente os que não o são, os que não vivem no rádio, sabem melhor disso. O próprio Carlos Lacerda não escondia que suas falas pelo microfone "mexiam" mais do que os artigos escritos no jornal. Como polemista, preferia ter à mão uma emissora. E foi o rádio, sem dúvida, quem mais o ajudou. Os artigos apenas, assinados por Lacerda, não teriam movimentado tanto. Ouvir é fácil. Uma coisa é pretender convencer — dizendo. Outra, bem outra, é tentar o mesmo — escrevendo. Daí a convicção que poderemos ter de que a Carlos Lacerda seria preferível um microfone à mão, do que dois revólveres à cintura. Sem a mínima vacilação.

Não se quer dizer com isso que o rádio seja apenas investida, ataque, um gume só. O que salta aos olhos é a importância de sua função. Sua platéia, em permanente ebulição, sedenta de emoções, tem nêle um quase guia. De onde se conclui que tôdas as responsabilidades crescem. E, se assim é, cabe a nós próprios que nêle estamos e dêle vivemos, acreditar nessa fôrça e fazê-la valorizar sempre. O rádio não pode ser apenas — divertir. E tanto pior se a qualquer preço. Êle deve conjugar-se por três verbos — distrair, informar, educar. E, o que é muito importante, em nenhuma das três conjugações poderá claudicar, porque a falha, culpa ou crime podem caracterizar-se numa das três funções, e tôdas elas, qualquer delas, é de capital valor. Os recentes acontecimentos políticos aí estão para comprovar. Na sua finalidade de informar, uma delas, o rádio viu e sentiu quanto valia e por quanto respondia.

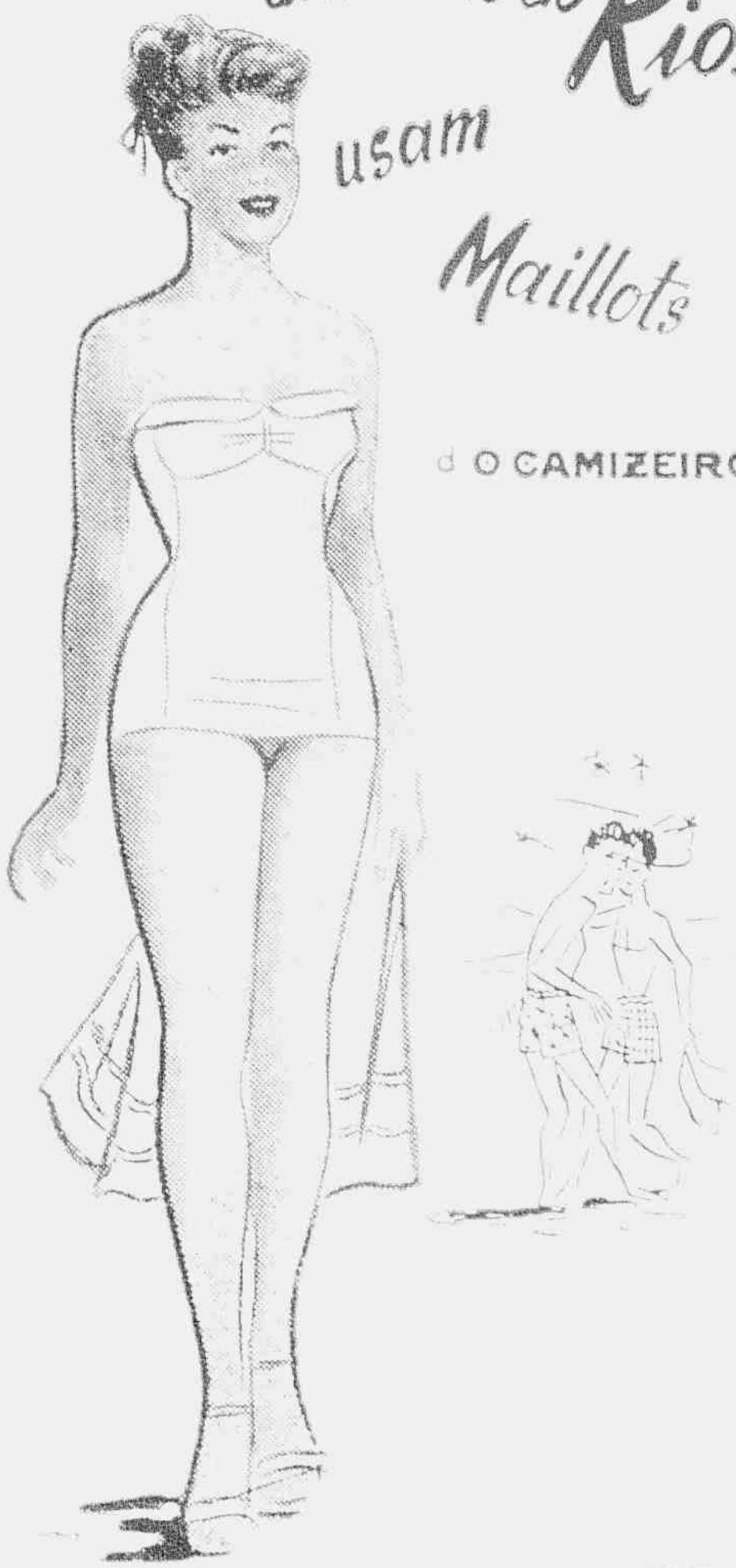
ANSELMO DOMINGOS

OS MAIS
MODERNOS
MODELOS 1956
DOS AFAMADOS
FABRICANTES

CATALINA
JANTZEN
NEPTUNO
AGUIA
VENCEDOR

UTILIZE o seu Valor Pessoal comprando a crédito pelo Sistema V P

AS MELHORES GAROTAS do Rio...



usam

Maillots

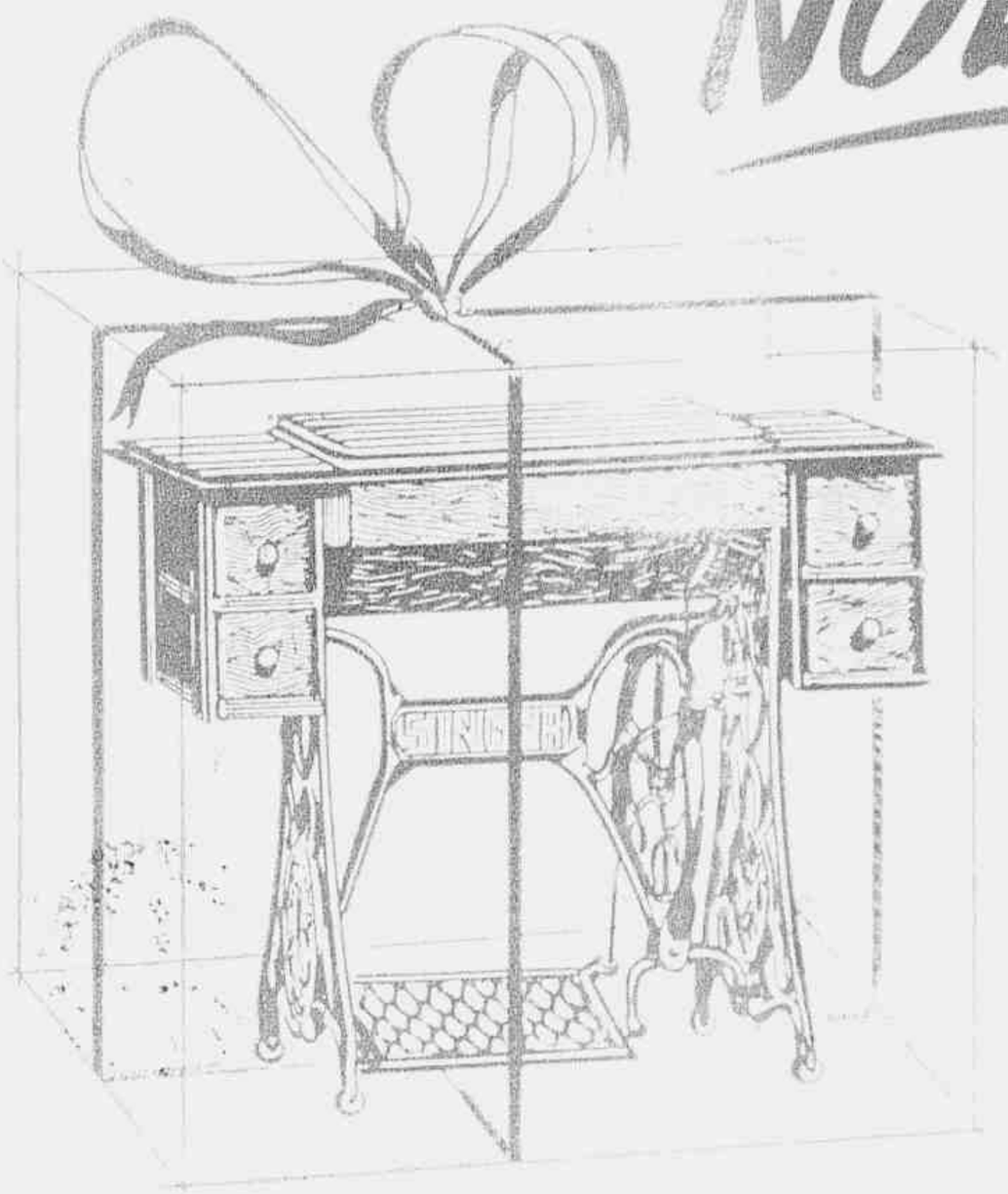
d O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA J'ASSEMBLÉA 31 e 33

Ela ficou

NOVA



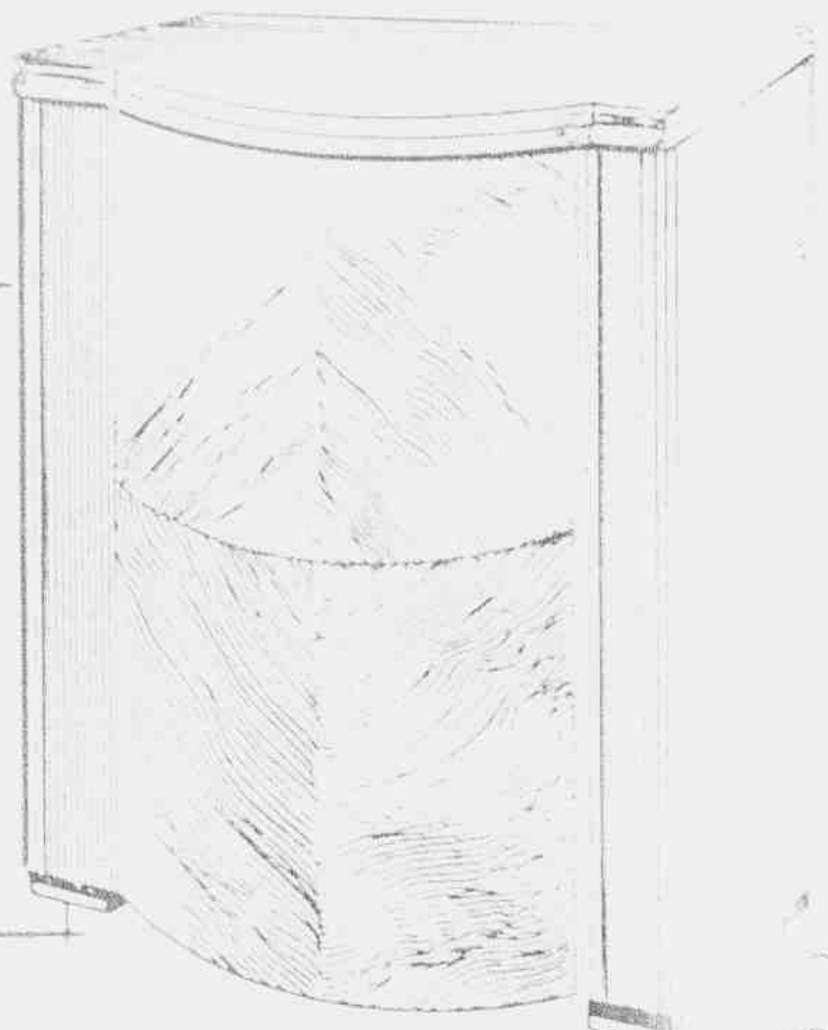
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA TRANSFORMAR SUA MÁQUINA DE COSTURA

VELHA em NOVA

COM A MAIOR PERFEIÇÃO E HONESTIDADE

COMPRAMOS

máquinas usadas, de qualquer marca, em qualquer estado mesmo empenhadas, atendemos a chamados de qualquer ponto da cidade e Niterói



ABINETE DE
O ADAPTÁVEL
M QUALQUER
PO DE MÁQUINA
E COSTURA

SINGER

Vendemos ótimas maquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 500,00. Temos tambem maquinas novas de outras marcas com a mesma entrada

RUY MAFRA & IRMÃ

Matriz: R. ESTACIO DE SA, 165-A. Tel. 22-80
Filial. R. ARISTIDES LOBO, 134. Tel. 28-75
RIO DE JANEIRO